



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUÍ
Estado de Minas Gerais
Administração 2017/2020

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



2018 - 2021

Agosto/2017
Cambuí/MG

Prefeito Municipal
TALES TADEU TAVARES

Secretário Municipal de Saúde
JOÃO NOGUEIRA FANUCHI

Chefe de Departamento de Saúde
SARA APARECIDA CRISTIANO

Chefe de Departamento de Atenção Primária
MARIA EDUARDA SILVA BRANDÃO

Chefe de Departamento de Odontologia
GLAUCIA MARIA DE OLIVEIRA MORAIS

Chefe de Departamento de Saúde Mental
ROSANA FANUCCI SILVA RAMOS

Chefe de Departamento de Vigilância em Saúde
WAGNER FERREIRA DIAS

Coordenadora da Assistência Farmacêutica
RENATA DE ABREU SALLES

Coordenador Policlínica
JOSIMAR RODRIGUES

Conselho Municipal de Saúde
JOÃO NOGUEIRA FANUCHI – Presidente

"O planejamento só é ético quando visa um crescimento que possa se traduzir em melhor qualidade da vida coletiva, um cenário melhor para a vida de todos, e só é democrático quando procura incorporar todos os envolvidos no processo de planejar."

(João Caraméz)

Equipe Técnica Responsável

- João Nogueira Fanuchi
- Sara Aparecida Cristiano

Colaboração

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social
- Secretaria de Administração e Fazenda
- Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
- Secretaria Municipal de Educação
- Procuraria Municipal
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE)

SUMÁRIO

1 Apresentação.....	08
2 Introdução	09
3 Princípios e Estrutura do Plano Municipal de Saúde.....	11
4 Análise Situacional.....	14
4.1 Características Gerais do Município.....	14
4.1.1 Histórico (Origem e Formação).....	14
4.1.2 Estado/ Região/ Município.....	15
4.1.3 Limites, Localização e Relevô.....	16
4.2 Aspectos Demográficos.....	18
4.3 Aspectos Socioeconômicos e de Infraestrutura.....	20
4.4 Educação.....	22
4.5 Aspectos Gerais com Abrangência Rural e Urbana.....	23
5 População Exclusivamente Usuária SUS.....	26
6 Rede Assistencial.....	27
6.1 Departamento de Saúde.....	27
6.2 Atenção Primária à Saúde.....	28
6.3 Vigilância em Saúde.....	28
6.4 Departamento de Saúde Mental.....	30
6.5 Departamento de Saúde Bucal.....	30
6.6 Assistência Farmacêutica.....	31
6.7 Policlínica.....	32
7 Condições de Saúde.....	33
7.1 Resultado dos Indicadores de Diretrizes, Metas e Indicadores 2016.....	33
7.2 Dados Epidemiológicos.....	36
7.3 Mortalidade Ambulatorial.....	49

7.4 Morbidade das Urgências e Emergências.....	49
8 Rede Física de Saúde Prestadora de Serviço ao SUS	51
9 Recursos Humanos.....	55
10 Produção de Saúde no Município.....	57
10.1 Atenção Básica.....	57
10.2 Média e Alta Complexidade.....	60
10.3 Atendimento de Urgências/Emergências.....	66
11 Gestão do SUS no Município.....	68
11.1 Financiamento do SUS.....	68
11.2 Controle Social.....	70
11.3 Ouvidoria.....	71
11.4 Gestão da Saúde.....	72
11.5 Instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação.....	72
11.6 Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.....	73
11.7 Infra Estrutura.....	74
12 Objetivos, Diretrizes, Indicadores e Metas.....	76
Atenção Primária à Saúde.....	76
Núcleo de Regulação e Controle Assistencial.....	83
Policlínica e Laboratório de Análises Clínicas.....	88
Vigilância em Saúde.....	92
Rede de Urgência e Emergência.....	100
Saúde Bucal.....	102
Assistência Farmacêutica.....	107
Saúde Mental.....	111
12.1 Propostas Aprovadas na Conferência de Saúde.....	116
12.2 Propostas Incluídas e Aprovadas.....	117
12.3 Propostas Aprovadas e Realizadas.....	118
13 Relatório Resumido da Execução Financeira.....	119

14 Organograma Secretaria Municipal de Saúde.....126

Anexos.....127

Plano Plurianual 2018-2021

Ata de Aprovação do Conselho Municipal de Saúde

Resolução 003/2013

Homologação pelo Prefeito

1 – APRESENTAÇÃO

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE de Cambuí apresenta as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2018 a 2021 tendo como base as orientações da Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013 que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde.

O município de Cambuí tem atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Esse PMS apresenta breve análise situacional do município, proporcionando informações gerais das condições em que vive a população cambuiense, apresentados os principais indicadores de morbimortalidade.

Os serviços assistenciais de saúde estão apresentados pela forma como estão organizados partindo da base do sistema até os serviços mais complexos ofertados à população dentro do Sistema Único de Saúde desde os serviços públicos e os contratados pelo SUS, tanto os do município quanto os municípios referenciados. Também estão contempladas as ações de vigilância sanitária e epidemiológica.

Para análise e definição da programação foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde da população, bem como as demandas apresentadas na V Conferência Municipal de Saúde e Plano de Governo da atual administração.

Esse Plano Municipal foi elaborado pela equipe técnica representativa das diretorias e comissão de conselheiros municipais de saúde.

2 – INTRODUÇÃO

“O Sistema Único de Saúde - SUS - foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis n.º 8080/90 e nº 8.142/90, Leis Orgânicas da Saúde, com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à Saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão, sendo proibidas cobranças de dinheiro sob qualquer pretexto.

O SUS tem como meta tornar-se um importante mecanismo de promoção da equidade no atendimento das necessidades de saúde da população, ofertando serviços com qualidade adequados às necessidades, independente do poder aquisitivo do cidadão. Tem como proposta promover a saúde, priorizando as ações preventivas, democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde” (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

São inegáveis os avanços alcançados pelo SUS, os quais repercutiram de forma muito importante sobre a saúde da população. A expansão da atenção primária, a eliminação e controle de doenças de grande impacto sobre a saúde da população e a redução da mortalidade infantil são exemplos que atestam as conquistas já registradas. Há, todavia, enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos o envelhecimento populacional e as causas externas de morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal (Plano Nacional de Saúde – PNS, 2012-2015).

O Plano Municipal de Saúde, juntamente com a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão são instrumentos de Planejamento no SUS. São ferramentas utilizadas na Gestão de Saúde de um município.

A gestão que utiliza estas ferramentas como instrumento de trabalho consegue controlar, regular e avaliar as ações desenvolvidas, de modo a detectar as falhas apresentadas e melhorar a qualidade do serviço prestado à população.

O Plano Municipal de Saúde contém as diretrizes, prioridades e objetivos a serem alcançados na gestão de saúde dos municípios, além de organizar o acesso ao serviço de saúde. O objetivo principal a ser alcançado é a qualidade dos serviços alcançados.

Sendo assim, para que haja o planejamento das ações a serem desenvolvidas no âmbito da saúde pelos próximos quatro anos, faz-se necessário a elaboração do Plano Municipal de Saúde, período 2018-2021.

A programação descrita diz respeito às ações previstas em pactuações com a Secretaria de Estado de Saúde e Ministério da Saúde, Plano de Governo e necessidades de saúde da população, avaliadas por meio dos indicadores de Saúde bem como através das demandas levantadas na V Conferência Municipal de Saúde.

Todas as ações previstas visam atender os munícipes em sua totalidade, facilitando o acesso e ofertando serviços de qualidade.

3 - PRINCÍPIOS E ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O desenvolvimento das propostas do Plano Municipal de Saúde embasou em um conjunto de informações e questões que incluíram a análise de situação de saúde do território, a consulta ao Plano 2018/2021, aos Relatórios de Gestão dos anos anteriores, à Programação Pactuada e Integrada (PPI) e aos indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.

O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 tem como princípio o contínuo aperfeiçoamento e a consolidação do SUS no município. Foi elaborado após a análise dos documentos citados, da identificação de problemas e situações que interferem na saúde dos munícipes. Apresenta uma visão geral da Cidade, das condições de saúde da população, dos serviços existentes e da produção e desempenho dos serviços.

O Plano Municipal segue as seguintes diretrizes norteadoras:

- ✓ Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada;
- ✓ Aprimoramento da rede de urgências, com a implantação SAMU e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção;
- ✓ Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha e Mãe de Minas, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade;
- ✓ Fortalecimento da rede de saúde mental;
- ✓ Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção;
- ✓ Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;
- ✓ Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais;
- ✓ Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS;
- ✓ Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde;

- ✓ Implementação do novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável;

- ✓ Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Para facilitar o entendimento, a política da Secretaria Municipal de Saúde está expressa e contida em quatro eixos que abrigam as linhas condutoras da saúde no Município. Os objetivos estratégicos expressam o que se pretende fazer para superar, reduzir, controlar ou eliminar os problemas identificados. Para cada objetivo foram propostas ações estratégicas de intervenção nos problemas e modificação dos padrões de saúde existentes no município de Cambuí. Foram estabelecidas metas para o período 2018-2021.

Os quatro eixos prioritários identificados são:

- ✓ **Eixo I. Universalizar a oferta e ampliar a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde (APS) com ênfase em ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da família** - estão incluídos nesse eixo os objetivos estratégicos que visam: aperfeiçoar a Atenção Básica; reduzir as desigualdades regionais, ampliar o acesso e aprimorar a organização dos serviços; melhorar a qualidade da assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar; e ações para humanizar o atendimento em todas as Unidades;

- ✓ **Eixo II. Fortalecer a atenção integral ao usuário** - garantir a integralidade da atenção à saúde com objetivos e ações que visam à promoção, prevenção e assistência integral com eficiência, qualidade e segurança em todas as fases da vida e para todos os segmentos;

- ✓ **Eixo III. Aprimorar a capacidade Gestora** - neste eixo encontram-se objetivos que propiciam adequada modernização e qualificação da Gestão Municipal com o fortalecimento dos mecanismos existentes e com a implantação de novas estratégias;

- ✓ **Eixo IV. Fortalecer a participação da Comunidade e o Controle Social** - os objetivos e ações desse eixo visam ampliar e qualificar a participação social no Município.

Os objetivos, ações estratégicas e metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 foram consolidados e compatibilizados com os programas, atividades e projetos, metas e indicadores do PPA 2018-2021.

O PMS 2018-2021 obedece à seguinte estrutura na sua apresentação:

- 1 Análise situacional, que compreende os aspectos demográficos, socioeconômicos e ambientais, bem como a situação de saúde com o quadro epidemiológico do Município;
- 2 Descrição da organização e desempenho dos serviços - Secretaria Municipal da Saúde;
- 3 Compromissos do Plano Municipal de Saúde.

4 - ANÁLISE SITUACIONAL

4.1 - Características gerais do Município:

4.1.1 - Histórico (origem e formação):

Segundo a tradição, Cambuí foi via de acesso dos bandeirantes à procura de ouro e pedras preciosas, de aventureiros exploradores dos "descobertos", terras anteriormente devassadas, além de via de acesso preferida pelos viajantes em demanda das cidades, vilas e arraiais, já formados às margens dos rios Sapucaí e Verde. Alguns deles, percebendo a fertilidade das terras, permaneceram na região, iniciando fazenda de lavoura e criação de gado, resultando no povoamento e no aparecimento de moradores. Em 1813, foi construída uma capela consagrada a Nossa Senhora do Carmo (hoje, a Padroeira do município), a 3 km da atual Cidade. Segundo contam, quando os moradores perceberam a má localização do arraial, mudaram-no para o local onde hoje se situa a cidade, acelerando, a partir daí o seu progresso. O topônimo originou-se da abundância na região de uma árvore de nome Cambuí.

O distrito foi criado em 1 de junho de 1850, pela Lei nº 571, e o Município, desmembrado do de Jaguari, em 19 de janeiro de 1892, pela Lei nº 23.

Vila criada com sede na povoação de N.S. do Carmo do Cambuí, por Lei Provincial nº 3712, de 27 de julho de 1889. Instalada em 19 de janeiro de 1890. Cidade por Lei Estadual nº 23, de 24 de maio de 1892.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Cambuí (Cambuhy) se compõe de 3 Distritos: Cambuí, criado por Lei Provincial nº 471, de 1º de junho do ano de 1850 e por Lei Estadual nº 2, de 14 de setembro de 1891; Bom Retiro e Bom Jesus do Córrego.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920 e no fixado pela Lei Estadual nº 843, de 7 de setembro de 1923, bem como na divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município de Cambuí figura com os mesmos distritos citados na divisão de 1911.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, 31-XII-1937 e no quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual nº 88, de 30 de março de 1938, bem como no quadro fixado pelo Decreto-Lei Estadual nº 148, de 17 de dezembro de 1938 para 1939-1943,

o Município de Cambuí é composto dos Distritos de Cambuí, Bom Jesus do Córrego e Bom Retiro - e é termo judiciário único da Comarca de Cambuí.

Em virtude do Decreto-Lei Estadual nº 1058, de 31 de dezembro de 1943 que fixou o quadro territorial para vigorar no quinquênio 1944-1948, o Município de Cambuí ficou composto dos Distritos de Cambuí, Bom Jesus do Córrego e Bom Repouso (ex-Bom Retiro) - e constitui o único termo judiciário da Comarca de Cambuí.

Aparece no quadro fixado pela Lei nº 336, de 27-XII-1948 para vigorar em 1949-1953, composto dos Distritos de Cambuí, Bom Jesus do Córrego, Bom Repouso e Senador Amaral e no fixado pela Lei nº 1039, de 11-XII-1953 para 1954-1958 apenas com os Distritos de Cambuí e Senador Amaral em vista da elevação a município dos Distritos de Bom Repouso e Bom Jesus do Córrego, este último com a denominação de Córrego do Bom Jesus.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Gentílico: Cambuiense. (Fonte: IBGE)

O nome Cambuí é de origem Tupi-guarani e significa, na língua indígena, "Água leitosa ou Rio do Leite", uma presume-se que as margens do Rio das Antas (rio que banha a cidade) eram cobertas de argila (tabatinga) que dava a cor leitosa às águas.

4.1.2 - Estado / Região / Município

A figura 1 ilustra o município de Cambuí, que está localizado no extremo Sul do Estado de Minas Gerais, paralelo 22° 36' 43" latitude sul e meridiano 46° 03' 27" longitude oeste.

FIGURA 1 – MUNICÍPIO DE CAMBUÍ



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cambu%C3%AD_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cambu%C3%AD_(Minas_Gerais))

4.1.3 - Limites, localização e Relevô

Cambuî está localizado no sul do estado de Minas Gerais, cortado pela BR 381 – Rodovia Fernão Dias na altura do km 841. Faz divisa com os municípios de: Córrego do Bom Jesus, Camanducaia, Senador Amaral, Estiva, Bom Repouso. Seu território possui extensa área rural e não possui distrito.

FIGURA 2 – MAPA DO MUNICÍPIO E SEUS LIMITES



Fonte: Google Maps

O município encontra-se na Serra da Mantiqueira, possui um relevo de planalto e clima tropical de altitude. É banhado por dois rios principais: das Antas e Itaim que fazem parte da Bacia do Sapucaí. Possui uma altitude máxima de 2.050 metros a mínima de 680 metros, sendo a prefeitura da cidade localizada entre essas medidas, a 860 metros de altitude, no maciço da Serra da Mantiqueira. De topografia montanhosa e clima agradável, tropical de altitude, distante 55 km de Pouso Alegre, 130 km de Alfenas, 150km de São Paulo e 421km de Belo Horizonte, a cidade apresenta um potencial turístico que pode ser explorado. Possui cachoeiras e porções de mata, parte do complexo da Mata Atlântica. O centro de referência de microrregional é Pouso Alegre.

Região:	SUL DE MINAS
População (2016):.....	28.924 habitantes
Localização:.....	Vale do Sapucaí
Área do Município:.....	244,567 Km ²

Densidade Demográfica (2010):..... 108,31 hab/Km²

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):..... 0,751

Fonte: IBGE

4.2 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:

4.2.1 - População total: distribuição por sexo, faixa etária, rural e urbana

TABELA 1 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA, SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO – 2010

Tipo de domicílio	Masculina	Feminina	Total
Urbano	10.996	11.363	22.359
Rural	2.237	1.892	4.129
TOTAL	13.233	13.255	26.488

FONTE: IBGE – Censo 2010

TABELA 2 - POPULAÇÃO ESTIMADA RESIDENTE

Ano	População	Método
2016	28.924	Estimativa

FONTE: IBGE – Censo 2010

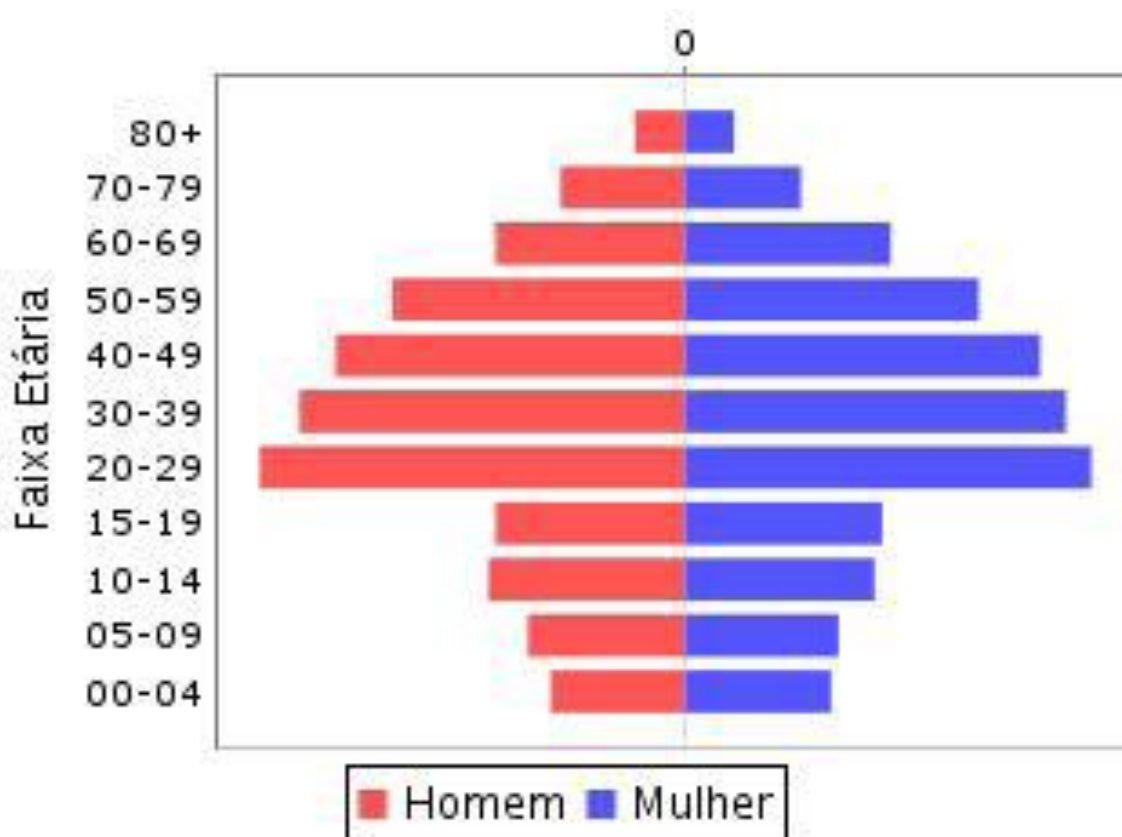
4.2.2 - DINÂMICA POPULACIONAL:

TABELA 3 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2010

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	159	155	314
1 a 4 anos	551	622	1.173
5 a 9 anos	833	817	1.650
10 a 14 anos	1.043	1.007	2.050
15 a 19 anos	1.005	1.049	2.054
20 a 29 anos	2.258	2.160	4.418
30 a 39 anos	2.048	2.024	4.072
40 a 49 anos	1.854	1.888	3.742
50 a 59 anos	1.552	1.561	3.113
60 a 69 anos	1.005	1.094	2.099
70 a 79 anos	660	617	1.277
80 anos e mais	265	261	526
Total	13.233	13.255	26.488

FONTE: IBGE – Censo 2010

FIGURA 3 - PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/Censo 2010

4.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO:

TABELA 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR COR/RAÇA – 2010

População	Qtde.	%
Branca	21.701	83,45 %
Preta	810	2,80 %
Amarela	126	0,44 %
Parda	3.824	13,22 %
Indígena	27	0,09 %
Sem declaração	0	0
Total	26.488	100,00 %

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2010

4.3 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA:

4.3.1 - DADOS ECONÔMICOS

TABELA 5 - OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 18 ANOS OU MAIS - 2010

	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	69,83
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	4,26
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	63,46
Nível educacional dos ocupados	
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	57,68
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	40,62

F

ONTE: Atlas Brasil, 2017 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 14,54% trabalhavam no setor agropecuário, 0,26% na indústria extrativa, 25,68% na indústria de transformação, 8,21% no setor de construção, 1,35% nos setores de utilidade pública, 13,42% no comércio e 33,57% no setor de serviços.

4.3.2 - RENDA FAMILIAR (MÉDIA):

TABELA 6 - PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL – 2010

Classes de rendimento nominal mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade
Até 1/4 salário mínimo	416
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	631
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5.719
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6.770

Mais de 2 a 3 salários mínimos	1.722
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1.097
Mais de 5 a 10 salários mínimos	749
Mais de 10 a 20 salários mínimos	197
Mais de 20 salários mínimos	91
Sem rendimento ¹	5.983
TOTAL	23.375

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2010

TABELA 7 - RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA – 2010

Renda média domiciliar per capita (R\$ 1,00)
712,90

FONTE: Atlas Brasil, 2017 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

TABELA 8 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL

IDHM 1991	0,457
IDHM 2000	0,654
IDHM 2010	0,751

FONTE: Atlas Brasil, 2017 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

TABELA 9 - PERCENTUAL DE POBREZA – 2010

População Total	26.488 habitantes
Nº de Domicílios Particulares Permanentes	9.018
% Família Pobres	4,57
% População em Extrema Pobreza	1,39

FONTE: Atlas Brasil, 2017 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

4.4 - EDUCAÇÃO

4.4.1 - Redes de ensino pública de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio:

TABELA 10 - DOCENTES E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2017

Educação Básica	Docentes	Estabelecimentos de Ensino
Creche	23	05
Pré-escolar	29	13
Ensino Fundamental	129	8
Ensino Médio	---	4
TOTAL	181	30

FONTE: Secretaria de Educação e Relatório Programa Saúde na Escola, 2017

4.4.2 – Número De Alunos Matriculados Por Faixa Etária, 2017

TABELA 11 - MATRÍCULAS NO ENSINO REGULAR, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, 2017

Dependência administrativa	Creche	Pré- escolar	Fundamental	Médio
Estadual	---	---	1.409	974
Municipal	430	655	1.513	---
TOTAL	430	655	2.922	974

FONTE: Secretaria de Educação e Relatório Programa Saúde na Escola, 2017

TABELA 12 - MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DE JOVENS E ADULTOS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, 2012

Dependência administrativa	Educação de jovens e adultos
Estadual	408
TOTAL	408

FONTE: Relatório Programa Saúde na Escola, 2017

4.4.3 - TAXA DE ANALFABETISMO (PORCENTAGEM):

TABELA 13 - TAXA DE ANALFABETISMO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA – 2010

Faixa etária	1991	2000	2010
15 a 24 anos	4,1	1,8	0,6

25 a 39 anos	6,8	5,2	1
40 a 59 anos	23,5	14,7	8
60 a 69 anos	48,9	24,5	16,3
70 a 79 anos	48,4	29,8	30
80 anos e mais	58,4	46,5	35,5

FONTE: Datasus/Ministério da Saúde, 2010

O município possui escolas privadas, sendo duas que oferecem do maternal à pré-escola, 01 maternal ao fundamental I e duas que oferecem do Fundamental 1 ao Ensino Médio.

Sedia o Polo UAB (Universidade Aberta do Brasil), com oferta de vários cursos à distância entre técnicos, superior e especialização. Atualmente existem 1.200 alunos matriculados realizando estes cursos.

Para a educação especial o município conta com uma APAE, que realiza atendimento regional e possui 90 alunos matriculados. Além dos municípios, atende os municípios de Córrego do Bom Jesus e Senador Amaral.

4.5 - ASPECTOS GERAIS COM ABRANGÊNCIA RURAL E URBANA:

4.5.1 - Água

O abastecimento de água no município é de responsabilidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Tanto a área urbana quanto a rural do município é abastecida por sistemas de captação de dois pontos: Ribeirão das Antas e Cachoeira da Usina - Rio do Peixe e nos bairros de Furnas. No bairro rural do Congonhal e parte dos Vazes esta captação é feita por poços artesianos.

TABELA 14 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO SAAE – 2017

Categorias	Unidades	Ligações
Residenciais	9872	9380
Comerciais	604	544
Industriais	51	47
Utilidade Pública	--	--
Poder Público	1	1
TOTAL	10.528	9.972

FONTE: SAAE, 2017

4.5.2 - ESGOTO

O sistema de esgoto também é administrado pelo SAAE.

TABELA 15 - ATENDIMENTO DE ESGOTO PELA SAAE, SEGUNDO CATEGORIAS, 2017

Categorias	Unidades atendidas	Ligações
Residenciais	9281	8833
Comerciais	569	516
Industriais	39	36
Poder Público	1	1
TOTAL	9.890	9.386

FONTE: SAAE, 2017

4.5.3 - ENERGIA

O fornecimento de energias no município se dá através da concessionária Energisa, que atende às demandas das residências, comércios e instituições públicas.

Em relação a iluminação pública a concessionária apenas mantém o controle de cadastro dos pontos de iluminação, porém as instalações e3 manutenção do serviço corre por conta de empresa contratada pela Prefeitura Municipal, através de processo licitatório.

A população paga a taxa referente iluminação pública diretamente na fatura da empresa Energisa, que corresponde a uma fração de seu consumo.

O montante total a ser pago para este benefício é calculado através das quantidades de pontos existentes, da potência do conjunto instalado e do tempo estimado de funcionamento/dia, onde é determinado através de estimativa, o consumo em KW/hora/mês, calculando-se o valor a ser pago pelo município à concessionaria, quando a taxa paga pela população for maior que o valor de consumo.

Caso contrário, a concessionária retorna aos cofres públicos o valor excedido.

4.5.4 - LIXO

No município de Cambuí a coleta e destinação final de resíduos sólidos são realizados das seguintes formas:

Os resíduos (lixos) domésticos a coleta é realizada por equipes de servidores e veículos próprios locados na Secretaria de Obras e Serviços Públicos com coleta em todos os imóveis, no Centro do Município com caminhões compactadores de segunda a sábado, nos bairros urbanos com caminhões compactadores em dias alternados e nos bairros rurais com caminhões caçambas.

O volume de resíduos domésticos coletados é em média 550 toneladas por mês e a destinação final é transportada por empresa contratada para aterro sanitário, também de empresa contratada.

Os resíduos sólidos de saúde (RSS) são coletados diretamente nos locais geradores por empresa contratada, sendo as quantidades geradas por entidades públicas e filantrópicas custeadas pela prefeitura e das entidades particulares custeadas pelos próprios agentes geradores, todos com destino final dado pela própria empresa coletora.

O volume de resíduos sólidos de saúde (RSS) coletados e custeados pela prefeitura é em média 480 quilos por mês.

Os resíduos domésticos recicláveis são coletados dentro do Perímetro Urbano do Município em parceria com a ASCARE na qual a prefeitura disponibiliza caminhão caçamba, motorista e combustível e a mesma disponibiliza pessoal associado para coleta.

O volume de resíduos domésticos recicláveis coletados é em média 40 toneladas por mês e a destinação final é encaminhado para a ASCARE (Associação de Catadores e Recicladores do Município de Cambuí).

4.5.5 – HABITAÇÃO

TABELA 16 – NÚMERO DE DOMICÍLIOS PERMANENTES, 2013

Descrição	Valor
Domicílios particulares permanentes	9.018
Domicílios particulares permanentes urbanos	7.626
Domicílios particulares permanentes rurais	1.392

Fonte: IBGE Cidades, 2013

5 - População exclusivamente usuária SUS

No município aproximadamente 90% da população utiliza exclusivamente do Sistema Único de Saúde para acesso aos serviços de saúde, seja para o atendimento nas Unidades de Saúde da Família, Urgência e Emergência ou em Especialidades.

Os 10% que possuem Planos Particulares de Saúde, em sua grande maioria, são àqueles ofertados pelas empresas onde exercem suas atividades laborais. Hoje em dia as empresas prezam pela saúde de seus funcionários e pela qualidade de vida dos mesmos, sendo importante oferta alguns benefícios, sendo o plano de saúde um deles.

6 - REDE ASSISTENCIAL

A Rede Municipal de Saúde é dividida por departamentos.

São eles:

- ✓ Departamento de Saúde;
- ✓ Departamento de Atenção Primária à Saúde;
- ✓ Departamento de Vigilância em Saúde;
- ✓ Departamento de Saúde Mental;
- ✓ Departamento de Saúde Bucal;
- ✓ Assistência Farmacêutica

6.1 DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Instalado junto a Secretaria Municipal de Saúde, este setor é responsável por planejar, organizar, coordenar, controlar e avaliar o trabalho para que os objetivos possam ser alcançados.

Neste local são realizadas as seguintes atividades: Prestação de Contas, Consultas aos recursos recebidos, Realização de Plano de Trabalho para solicitar recursos, confecção de relatórios que auxiliam na gestão da saúde, tais como: Relatório Anual de Gestão, Plano Plurianual de Saúde e Plano Anual de Saúde, além de outros que sejam solicitados oportunamente.

Cabe a este departamento gerenciar os trabalhos realizados pelos funcionários da Rede Municipal de Saúde, tentando sempre alcançar a melhora das condições de trabalho dos mesmos, visando à melhora da qualidade do serviço prestado à população.

Neste local são realizadas as ações de Controle, Avaliação e Regulação de serviços no SUS, além do Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

Atualmente os serviços administrativos são realizados juntamente com o atendimento ao público e uma das mudanças previstas será a separação destes serviços, para que possa haver um melhor atendimento ao público e que os serviços administrativos sejam realizados com mais qualidade.

Está sendo implantado o manual de fluxos para o atendimento, para facilitar o acesso do paciente ao serviço de saúde e os protocolos de atendimento para especialidades.

6.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, em âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde (BRASIL,2006).

Nesse contexto a APS tem na Saúde da Família a estratégia prioritária para a sua organização de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006).

O município de Cambuí trabalha com a territorialização para o acesso aos serviços de saúde em 100% da população, com dez Equipes de Saúde da Família implantadas.

Esta forma de se trabalhar em saúde é um facilitador, pois permite visualizar a rede de serviços de saúde existente no município, de forma específica, respeitando as peculiaridades de cada espaço.

6.3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde está organizado em sede exclusiva para realização das ações pertinentes a este setor: São elas:

Controle das Unidades Básicas de Saúde (SUS e Particular):

São realizadas inspeções sanitárias programadas e rotineiras, sobretudo quando das emissões de alvará sanitário. Há também atendimento de denúncias.

Controle das Atividades de Saúde:

Também São realizadas inspeções sanitárias programadas e rotineiras, sobretudo quando das emissões de alvará sanitário. Há também atendimento de denúncias.

Fiscalização de Produtos:

São realizadas fiscalizações em produtos, tais como: medicamentos, alimentos e produtos saneantes. São realizadas também análises laboratoriais desses produtos, quando necessário ou de acordo com a pactuação entre Estado e Município (PROGVISA).

Fiscalização do Exercício Profissional

Em relação à prática do exercício profissional, há a fiscalização e encaminhamento ao respectivo conselho de classe em caso de atividade profissional em desacordo com a legislação pertinente.

Monitoramento da Qualidade da água

São feitas análises de água periódicas para controle da qualidade da água consumida pela população. São analisadas água de Unidades de Saúde, minas e do serviço de abastecimento de água municipal (SAAE);

Inspeções da Dengue

São realizadas todas as ações para a prevenção da dengue e, principalmente ações para o combate do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue.

Controle de Zoonoses

O município possui um Centro de Zoonoses, onde são realizadas castrações de animais. Este setor também é responsável pelas vacinações de cães e gatos.

Epidemiologia

Possui um enfermeiro responsável pelo setor e dentre as competências deste profissional pode-se citar:

- ✓ Digitação do programa SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e SINASC (Sistema de Informação de Nascidos);
- ✓ Investigação de óbitos em menores de um ano e de mulheres em idade fértil, controle do SINAN (doenças de notificação compulsória) desde o diagnóstico até o encerramento dos casos;
- ✓ Entrega de medicamentos de pacientes com tuberculose e hanseníase;
- ✓ Acompanhamento e entrega de materiais de pacientes ostomizados;
- ✓ Solicitação, controle de estoque e entrega de imunobiológicos nas Unidades de Saúde da Família, além do acompanhamento do Sistema de Informações do programa Nacional de Imunizações
- ✓ Cabe ao profissional responsável pela epidemiologia centralizar os dados obtidos através das equipes de Saúde da Família e organizar o perfil epidemiológico do município;
- ✓ A equipe de Saúde da Família também ajuda o serviço de epidemiologia, notificando casos encontrados em sua micro área, fazendo o

levantamento epidemiológico desta população e transmitindo as informações para a enfermeira responsável.

6.4 DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

Neste departamento é prestado atendimento aos pacientes portadores de transtorno mental em crise. O atendimento é destinado a todas as faixas etárias e todas as pessoas que procuram o serviço, em regime de acolhimento.

Além do tratamento medicamentoso e psicológico desenvolvemos várias atividades em oficinas terapêuticas que tem como principal objetivo a reinserção da pessoa no universo familiar, profissional e social.

Possui uma horta e diversos produtos artesanais feitos pelos usuários do nosso serviço.

O local está instalado em um imóvel localizado no Centro da cidade.

O serviço aos usuários com transtornos mentais, usuários de álcool e outras drogas é prestado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – Espaço Reviver e funciona dentro das diretrizes do Ministério da Saúde.

É referência de atendimento para os municípios da microrregião: Bom Repouso, Córrego do Bom Jesus, Estiva e Senador Amaral.

6.5 DEPARTAMENTO DE SAÚDE BUCAL

O município possui 05 equipes de saúde bucal implantadas nas ESF's Santa Edwiges, Collén, São Judas, Santo Antonio e Centro. As demais unidades possuem profissionais dentistas atuando de forma convencional nas Unidades de Saúde da Família, com carga horária de 20 horas/semanais.

Cada unidade conta com Consultório odontológico completo, aparelho fotopolimerizador, aparelho de profilaxia, amalgamador, aparelho de Raios X, Autoclave e Seladora, e segue as determinações da Vigilância Sanitária.

São realizados os seguintes procedimentos: restaurações, aplicações de selantes, controle de placa, aplicação de flúor, exodontias, radiografias, pulpotomias, raspagens e polimentos, gengivectomias, e selamentos de cavidades, entre outros procedimentos.

Através de processo licitatório, é contratado um Laboratório de Prótese Dentária, para a confecção Próteses Totais e Parciais, fornecidas a pacientes que passaram por tratamento odontológico nas Unidades de Saúde e cadastrados para o recebimento das mesmas.

No que tange a prevenção, são realizadas Palestras nas Escolas Estaduais e Municipais, além das Creches, com distribuição dos kits de Higiene Bucal contendo escova, creme dental e fio dental.

O departamento possui um Teatro de Fantoches que permite a apresentação para crianças de escolas infantis e creches.

Também são feitas, nas Unidades de Saúde da Família, palestras com relacionados aos cuidados com a saúde com grupos de risco: Gestantes e idosos e crianças.

6.6 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Assistência Farmacêutica refere-se a todas as atividades relacionadas a medicamentos, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas pelo município. Compreende seleção, padronização, processo licitatório, controle de estoque, abastecimento, conservação, controle da qualidade, segurança, eficácia terapêutica, difusão de informações sobre medicamentos, para assegurar o seu uso racional. Responsabilidade pela alimentação do sistema SIGAF de medicamentos para diabéticos insulino dependentes, e manter o sistema atualizado quanto à dispensação de fármacos estratégicos para hanseníase, tuberculose, programa do tabagismo, medicamentos para a gripe influenza H1N1, suporte nas questões judiciais sobre medicamentos, na parte técnica científica do fármaco em litígio e as possíveis substituições que a rede de saúde oferece controle de estoque e liberação dos receituários de uso controlado, orientação, montagem e encaminhamento dos processos de Medicamentos de Alto Custo à Superintendência Regional de Pouso Alegre.

A Unidade de Farmácia de Minas de Cambuí conta com 03 atendentes e 2 farmacêuticos. Configura apenas 1 ponto de atendimento no município todo, numa cidade de mais de 28.000 habitantes. São realizadas mais de 400 dispensações diárias. Além destas, há os atendimentos aos processos de Alto Custo, os cadastros dos pacientes diabéticos, portadores de hanseníase, tuberculose (SIGAF) e a formalização de compra dos medicamentos que não

fazem parte dos fármacos constantes da Farmácia Básica, que também configuram atendimentos diários específicos.

A compra dos medicamentos que compõem a farmácia básica, até início de 2016, estava centralizada no Estado. A partir de então a compra está centralizada no município. A União e o Estado repassam os recursos para o município (União R\$ 5,35 per capita e Estado R\$ 4,36 per capita), através de repasse fundo a fundo, sendo que a contrapartida municipal é de R\$ 2,85 per capita.

6.7 - POLICLÍNICA

Unidade de saúde que presta atendimento ambulatorial nas especialidades médicas. Oferta consultas nas seguintes especialidades: Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Urologia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Dermatologia, Pediatria, Cardiologia, Oftalmologia e Neurologia. As consultas especializadas são agendadas previamente, através de encaminhamento da Atenção Básica, pelo setor de Regulação da Secretaria de Saúde.

Nesta unidade está instalado o Laboratório Municipal, que realiza exames de patologia clínica, desde a coleta até liberação do resultado. Os exames realizados são: Urina, Hemograma Completo, Colesterol Total e Frações, Triglicérides, Glicemia em jejum, Ácido Úrico, Bilirrubina Total e Frações, Creatinina, TGO, TGP, Ureia, ASLO, Latex, Mucoproteína, Pesquisa Leucócitos nas Fezes, Sangue Oculto nas Fezes, Parasitológico de Fezes, Plaquetas, Tempo de Coagulação, Tempo de Sangramento, Velocidade de Hemossedimentação, Eritograma, Sistema ABO-RH, Teste de Gravidez, VDRL, Proteína C reativa, BAAR – Tuberculose.

7 - CONDIÇÕES DE SAÚDE

7.1 - DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

Resultado Indicadores da Pactuação de Diretrizes, Metas e Indicadores 2016

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00	77,69	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	3,50	2,70	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE		0,00	%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)		0,00	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,60	0,67	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35	0,16	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	25,00	26,70	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	2,00	2,00	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	6,00	5,00	N.Absoluto

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	50,00	41,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	50,00	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	70,00	50,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	72,00	100,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	91,83	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	16,00	8,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	100,00	100,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00		N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	34.000,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	20,00		%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	85,71	100,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS		0,00	%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

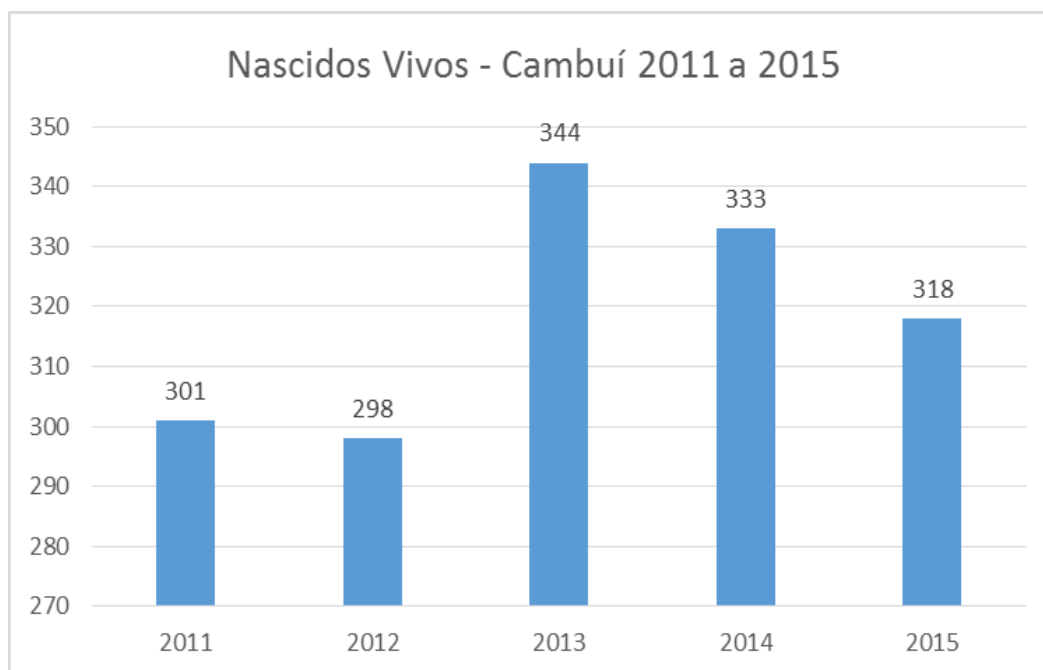
A pactuação de Diretrizes, Objetivos, metas e Indicadores 2016, definida pela Resolução CIT nº 02, de 16 de Agosto de 2016 contemplou metas para 28 indicadores de suma importância para a garantia do acesso da população a um serviço de saúde de qualidade e que tenha como base as ações de prevenção de doenças e promoção de saúde.

Os objetivos referentes às diretrizes pactuadas têm como foco a garantia do acesso aos serviços de saúde, a qualidade dos serviços prestados à população, o aprimoramento das Redes de Atenção, bem como a oferta do cuidado integral aos usuários do serviço dentre outras, que são fundamentais para o fortalecimento do SUS entre os entes da esfera governamental.

Dos 28 indicadores pactuados 67,86% foram cumpridos pelo município. A intensificação das ações desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família, Vigilância em Saúde bem como dos demais serviços de saúde do município foram primordiais para o cumprimento das metas pactuadas

7.2 NASCIDOS VIVOS

FIGURA 4 – NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS, 2011 A 2015



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS

TABELA 17 – CARACTERÍSTICAS DOS NASCIDOS VIVOS, RESIDENTES EM CAMBUÍ - 2011 A 2015

Condições	2011	2012	2013	2014	2015
Número de nascidos vivos	301	298	344	333	318
Taxa de natalidade	11,24	11,02	12,23	12,18	11,09
Taxa de nascidos vivos com mães adolescentes					
% de mães de 10-19 anos	15,2	13,4	15,7	12,0	11,9
% de mães de 10-14 anos	0,0	0,6	0,5	0,0	0,3
% com baixo peso ao nascer	8,3	9,7	7,5	8,1	5,9
Taxa de nascidos vivos por partos ceáreos	64,79	67,11	72,67	75,97	72,96
Taxa de nascidos vivos por partos vaginais	33,22	32,56	27,03	23,13	26,73
Taxa de nascidos vivos por partos ignorado	1,99	0,33	0,30	0,90	0,31

Fonte: SINASC/Ministério da Saúde/DATASUS

TABELA 18 - PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS, POR NÚMERO DE CONSULTA DE PRÉ-NATAL, RESIDENTES EM CAMBUÍ, 2011 A 2015

Consultas de pré-natal	2011	2012	2013	2014	2015
Nenhuma	1,99	5,03	3,19	1,50	1,57
1-3 consultas	3,33	1,67	3,78	3,30	5,03
4-6 consultas	16,27	21,48	20,06	17,12	16,03
> 7 consultas	78,08	71,82	72,97	78,08	76,74
Ignorado	0,33				0,63
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SINASC/Ministério da Saúde/DATASUS

A Tabela 17 demonstra o número de nascidos vivos residentes em Cambuí, entre os anos de 2011 e 2015, nota-se uma variação na taxa de natalidade, sendo que a partir de 2013 nota-se uma diminuição deste indicador. Quanto à taxa de mães adolescentes, nas faixas etárias de 10 a 14 anos e 10 a 19 anos, observa-se oscilação entre os anos avaliação, com significativa diminuição a partir de 2013. Em relação ao baixo peso ao nascer, identifica-se aumento entre 2011 e 2012 e 2013 e 2014, com brusca queda em 2015. O baixo peso ao nascer pode sinalizar risco de óbito infantil, por isso a importância da realização do pré natal. No que se refere à taxa de nascidos vivos por partos cesáreos e vaginais nota-se uma variação entre os anos analisados. Há intensos trabalhos por parte das Estratégias de Saúde da Família para melhorar o indicador referente ao percentual de partos vaginais.

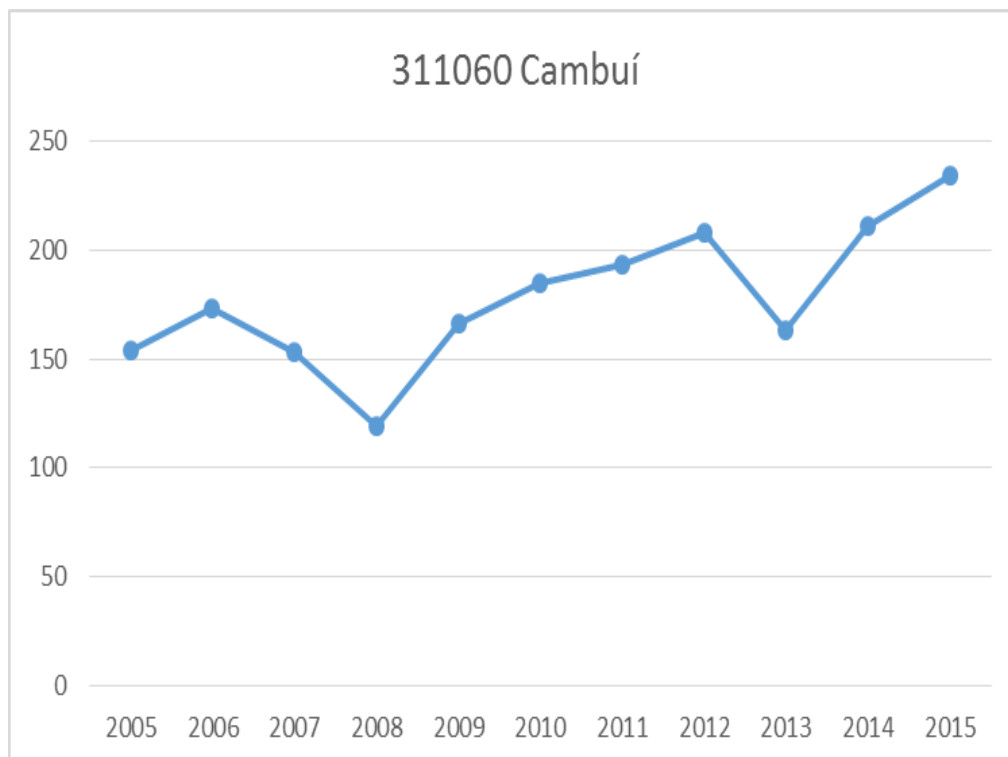
Na tabela 18 pode se notar que a proporção de mães que referiram ter feito 7 ou mais consultas de pré natal em 2015 foi de 76,74. São realizados trabalhos nas Estratégias de Saúde da Família para melhorar a qualidade do pré natal ofertado às gestantes, melhorando assim os indicadores referentes à Saúde da Criança e da Mulher.

TABELA 19 – MORTALIDADE GERAL EM RESIDENTES – 2011 A 2015

Ano do Óbito	2011	2012	2013	2014	2015
Nº. Óbitos	193	208	163	211	234

Fonte: SIM/Ministério da Saúde/DATASUS

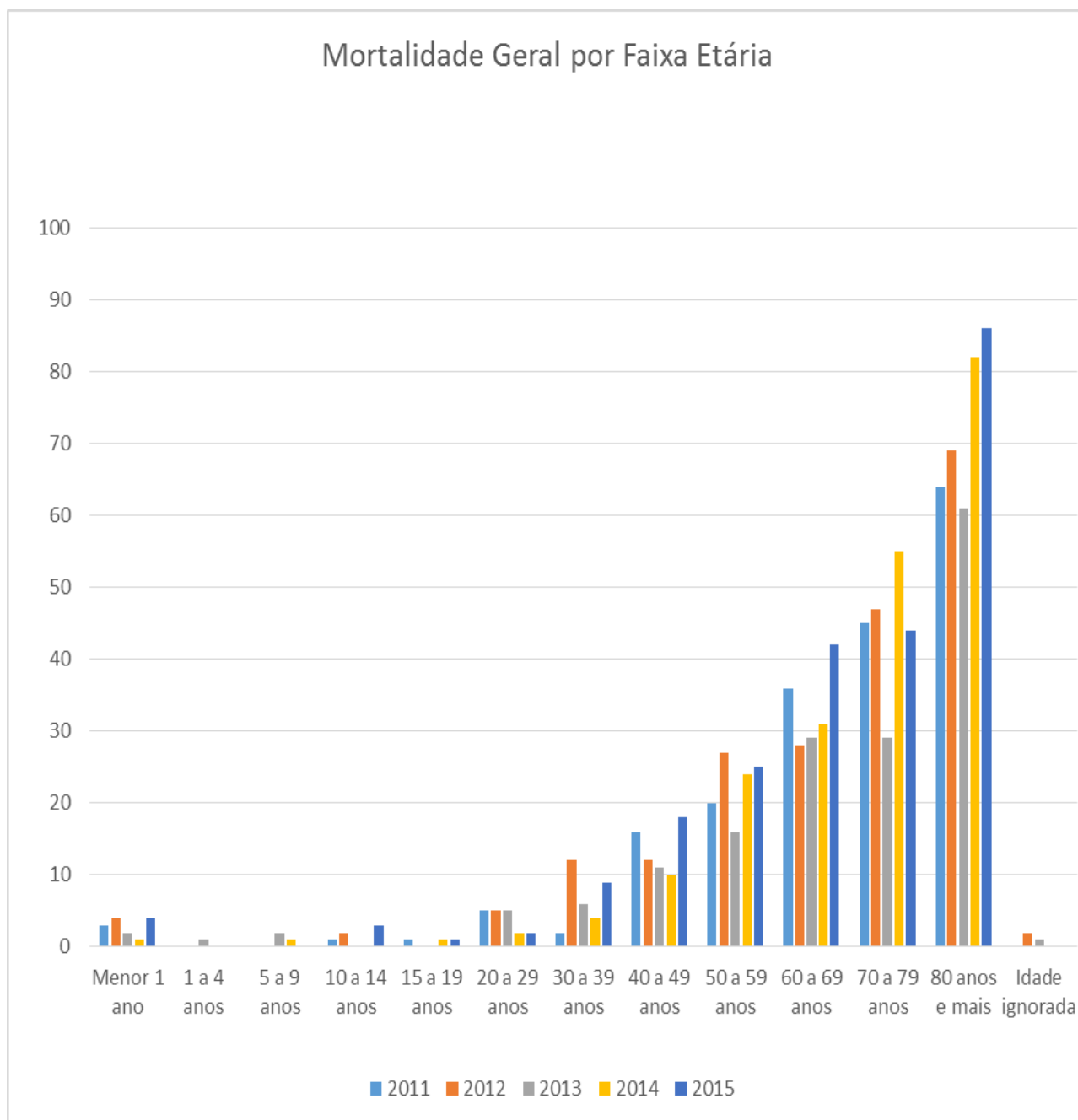
FIGURA 5 - MORTALIDADE GERAL, RESIDENTES EM CAMBUÍ, 2005 A 2015



Em 2015 foram registrados 234 óbitos de munícipes no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em residentes de Cambuí.

O Coeficiente de Mortalidade Geral, que expressa o número de óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes, foi de 8,16/1.000 habitantes, valor pouco mais elevado que dos anos anteriores (Figura 5).

FIGURA 6 - MORTALIDADE PROPORCIONAL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, CAMBUÍ, 2011 A 2015

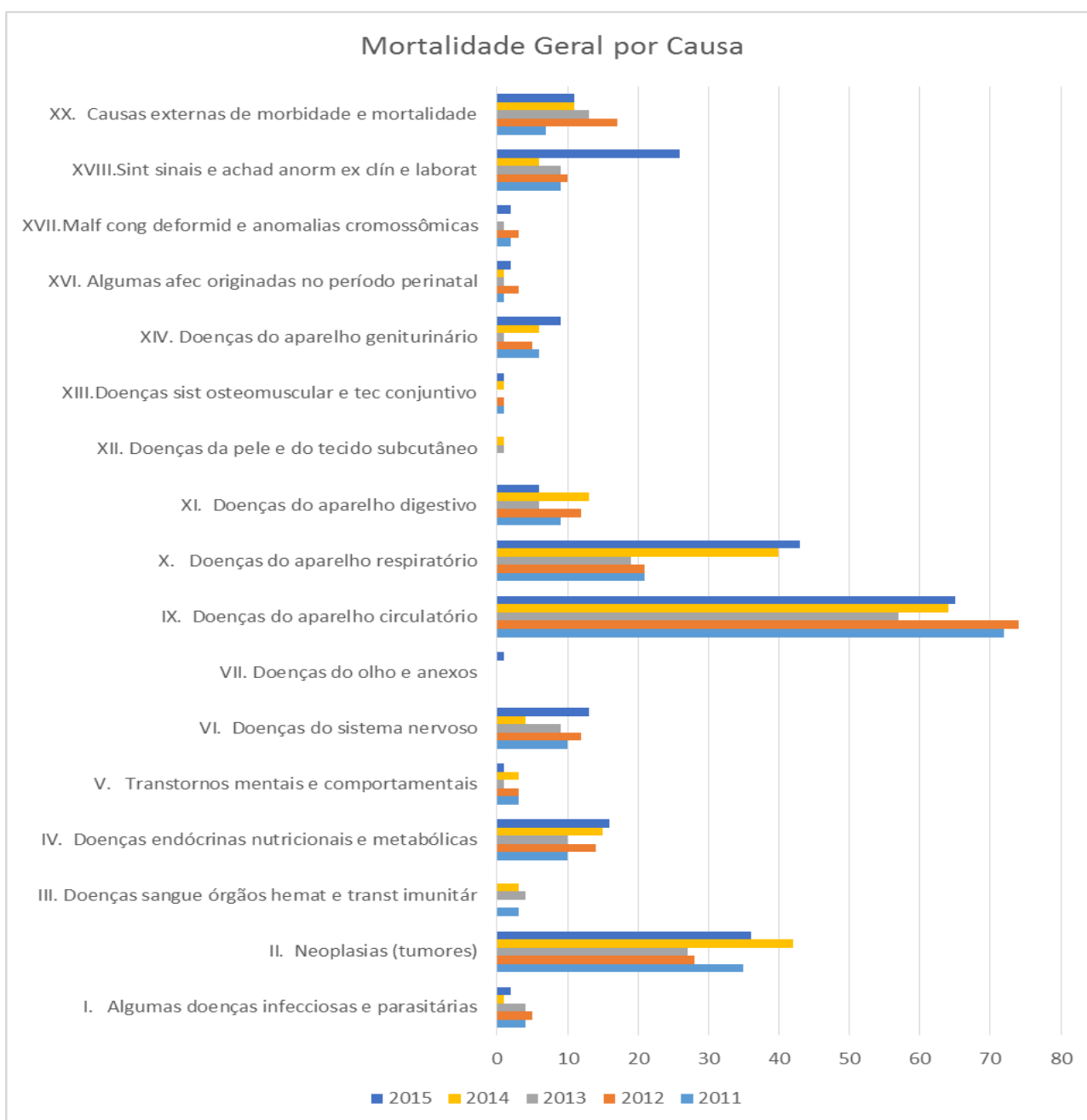


Fonte: SIM/Ministério da Saúde/Datasus

A Mortalidade Proporcional por faixa etária, que constitui uma representação segundo grupos etários prefixados, inclui óbitos infantis (menor

de 1 ano), crianças e adolescentes de 1 a 4 anos e 5 a 19 anos, adultos jovens (20 a 49 anos) e pessoas acima de 50 anos. Nota-se que há o aumento dos óbitos na população acima de 80 anos, indicando que a população está envelhecendo mais, reflexo da melhora na qualidade de vida das pessoas e na oferta de serviços de saúde (Figura 6).

FIGURA 7 - ÓBITOS SEGUNDO GRUPOS DE CAUSAS (CAP CID10), RESIDÊNCIA EM CAMBUÍ, 2011 A 2015



Fonte: SIM/Ministério da Saúde/Datasus

Em relação as causas de óbitos nos anos avaliados, nota-se que os maiores quantitativos se referem às doenças do aparelho circulatório, seguido pelas neoplasias e doenças do aparelho circulatório.

No período de 2011 a 2014, as três principais causas de óbitos permaneceram inalteradas, ficando em primeiro lugar às doenças do aparelho circulatório, seguido das neoplasias e em 3º lugar as doenças do aparelho respiratório. Em 2015, houve uma alteração nesta ordem, sendo as doenças do aparelho respiratório a segunda causa de óbito e as neoplasias a terceira.

TABELA 20 – ÓBITOS PREMATUROS, RESIDENTES EM CAMBUÍ, 2011 A 2015

Indicadores de mortalidade	2011	2012	2013	2014	2015
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, na faixa etária de 30 a 69 anos de idade)	51	41	36	45	57

Fonte: SIM/DATASUS/IBGE

O quantitativo de mortalidade prematura está demonstrado na Tabela 21, por meio do qual se observa que em relação ao conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis houve uma grande variação entre os anos avaliados.

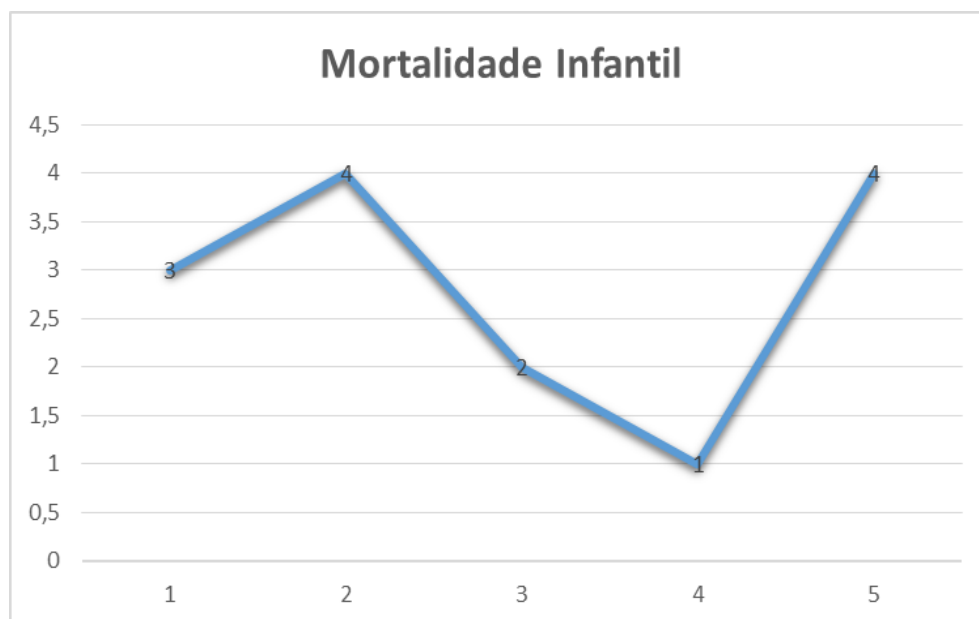
Nos cinco anos analisados, do total de 230 óbitos prematuros, 45,21% referem-se as doenças ligadas ao aparelho circulatório, seguido das neoplasias – 40,43% dos casos.

TABELA 21 – ÓBITOS EM MENOR DE 01 ANO POR RESIDÊNCIA, 2011 A 2015

Ano do Óbito	2011	2012	2013	2014	2015
Qtde óbito < 1 ano	3	4	2	1	4

Fonte: SIM/Ministério da Saúde/DATASUS

FIGURA 8 - MORTALIDADE INFANTIL, 2011 A 2015



Fonte: SIM/Ministério da Saúde/DATASUS

Em relação a mortalidade infantil no município no ano de 2015 ocorreram 4 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes no município. Nota-se que entre os anos avaliados houve variação nas ocorrências dos óbitos, sendo que há intensa ação dos serviços de atenção básica para garantia do acesso e da qualidade do pré-natal, para melhora dos resultados para este indicador (Figura 8).

TABELA 22 – ÓBITO EM MENOR DE 1 ANO POR CAUSA

Categoria CID-10	2011	2012	2013	2014	2015
E86 Deplecao de volume	1	-	-	-	-
P07 Transt rel gest curt dur peso baix nasc NCOP	-	-	-	1	1
P26 Hemorragia pulmonar orig periodo perinatal	-	-	1	-	-
P28 Outr afeccoes respirat orig per perinatal	-	1	-	-	-
P39 Outr infecc especificas do periodo perinatal	-	-	-	-	1

P55 Doenc hemolitica do feto e do recém-nascido	-	1	-	-	-
P91 Outr disturbios funcao cerebral rec-nasc	1	-	-	-	-
P96 Outr afeccoes originadas periodo perinatal	-	1	-	-	-
Q24 Outr malformacoes congen do coracao	-	1	-	-	2
Q25 Malformacoes congen das grandes arterias	1	-	-	-	-
Q44 Malform congen vesic biliar via biliar figad	-	-	1	-	-

Fonte: SIM/Ministério da Saúde/ DATASUS

Do total de óbitos infantis, no ano de 2015, 75% aconteceram no período neonatal, que compreende do nascimento até os 28º dias incompletos de vida, e destes 66,66 % foram no período neonatal precoce (óbito entre os primeiros 7 dias de vida).

Do total de mortes de crianças menores de 1 ano, atribui-se às malformações congênitas como causa de 35,71% do total de óbitos. A segunda causa de óbitos refere-se à prematuridade – 14,28% dos casos.

Óbito Materno e Óbito de Mulher em Idade Fértil

TABELA 23 – ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL – 2011 A 2015

Ano do Óbito	Óbitos_mulheres_idade_fértil
2011	8
2012	13
2013	6
2014	3
2015	11

Fonte: SIM/Ministério da Saúde/Datasus

TABELA 24 – ÓBITO MULHER EM IDADE FÉRTIL POR CAUSA – 2011 A 2015

Capítulo CID-10	2011	2012	2013	2014	2015
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	2	3	1	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	2	2	-	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	-	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	3	-	2	2

Fonte: SIM/Ministério da Saúde/Datasus

No que tange a mortalidade materna nos últimos dez anos não há ocorrência deste tipo de óbito no município.

Em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil a tabela demonstra que, em 2015, do total de óbitos ocorridos 4,7% foram de mulheres em idade fértil. Destes óbitos, a maioria é em decorrência das neoplasias – 36,36%.

Os óbitos referentes às mulheres em idade fértil foram investigados de acordo com as normatizações vigentes.

TABELA 25 – COBERTURA VACINAL 2011 A 2015

Imuno	2011	2012	2013	2014	2015
BCG	101,42	75,09	92,03	118,79	86,05
Hepatite B em < 1 mês	-	74,16	28,49
Rotavírus Humano	94,66	91,1	113,95	117,79	85,17
Meningococo C	103,2	104,63	117,28	108,39	90,12
Hepatite B	96,8	120,64	100,66	111,41	85,47
Penta	...	49,82	100,66	110,07	85,17
Pneumocócica	88,97	110,32	105,32	94,3	88,95
Poliomielite	87,54	90,75	93,36	108,39	88,66

Febre Amarela	75,09	73,67	92,36	83,89	79,36
Febre Amarela 4 anos	101,42	74,02	0,9	1,72	184,3
Hepatite A	-	67,45	98,26
Pneumocócica(1º ref)	85,05	110,07	104,65
Meningococo C (1º ref)	90,03	91,28	97,67
Poliomielite(1º ref)	79,07	104,36	95,64
Tríplice Viral D1	65,48	82,21	110,3	118,79	80,23
Tríplice Viral D2	84,05	93,96	72,38
Tetra Viral(SRC+VZ)	25,91	90,94	62,21
DTP (Tetra\Penta)	100,66	111,41	85,17
Tetra Bacteriana (DTP+HiB)	90,04	119,22
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	77,74	93,29	95,93
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	51,16	39,93	30,23
dTpa gestante	0,33	2,01	33,43
Fonte: Programa Nacional de Imunizações					

Nota-se que no período avaliado houve grande variação no resultado das coberturas vacinais.

Para melhorar o resultado deste indicador as Estratégias de Saúde da Família têm intensificado suas ações, por meio de busca ativa e análise dos cartões de vacina durante as visitas domiciliares da equipe (agente de saúde, enfermeiro, técnico e médico), com o objetivo de atualizar as pessoas que se encontram com a rotina vacinal atrasada. A meta é alcançar o que é preconizado pelo Ministério da Saúde, que é imunizar no mínimo 95% da população para cada imunobiológico.

TABELA 26 – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, RESIDENTES EM CAMBUÍ, 2011 A 2015

Agravos Notificados	2011	2012	2013	2014	2015
Acidentes com Animais Peçonhentos	6	10	31	17	6
Coqueluche	1		3	1	
Dengue	4	4	10	7	45
Hanseníase			4	1	1
Hepatites Virais	1	1			

Intoxicação Exógena	1	10	16	12	6
Leishmaniose Tegumentar Americana		2	1		
Leptospirose			1		1
Meningite	2		1	2	
Tuberculose	3	5	6	3	3
Violência Doméstica. Sexual e/ou Outras Violências	1	2	5	26	

Fonte: SINAN/ Ministério da Saúde/DATASUS

A tabela 26 demonstra os agravos de notificação compulsória no período de 2011 a 2015.

O município possui extensa área rural, o que justifica o alto número de acidentes com animais peçonhentos, maior causa de notificação. Em 2015, dentre o total de notificações realizadas 35,29% referem-se a este tipo de agravo. Muito se tem trabalhado com a população que trabalha e/ou reside na zona rural em relação aos cuidados para se evitar este tipo de acidente.

Para os casos de hanseníase e tuberculose quando notificados já é feita a busca ativa do paciente, para início e acompanhamento do tratamento, que é feito pelas estratégias de Saúde da Família do município. E em relação a hanseníase ainda é feito o acompanhamento dos contatos diretos do paciente.

**TABELA 27 - MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA,
2011 A 2015**

Capítulo CID-10	2011	2012	2013	2014	2015	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	92	78	93	125	96	484
II. Neoplasias (tumores)	52	82	108	243	130	615
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	38	46	32	50	49	215
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70	80	63	52	62	327
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	12	13	11	11	71
VI. Doenças do sistema nervoso	33	41	30	36	37	177
VII. Doenças do olho e anexos	10	21	6	-	9	46
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	-	1	3	1	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	344	372	332	260	248	1556
X. Doenças do aparelho respiratório	272	246	353	367	296	1534
XI. Doenças do aparelho digestivo	271	285	279	297	345	1477
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	59	78	116	73	71	397
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	30	46	50	34	40	200
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	125	145	154	112	143	679
XV. Gravidez parto e puerpério	198	186	184	184	186	938
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	32	35	20	13	137
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	14	29	9	9	73
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	65	37	39	31	42	214

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	164	170	188	180	150	852
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	30	34	38	36	26	164
Total	1.931	2.005	2.143	2.123	1.964	10.166

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/DATASUS

As internações por doenças do aparelho circulatório de residentes em Cambuí foram a principal causa em 2011 e 2012, porém, a partir de 2013 as internações por doenças do aparelho respiratório aparecem como importante grupo de causas. As internações por doenças do aparelho digestivo são a segunda causa das internações (2014 e 2015), uma vez que o hospital local é referência microrregional em cirurgia geral, mantendo pactuação com os municípios de Bom Repouso, Senador Amaral, Munhoz, Itapeva e Córrego do Bom Jesus. Dentre os procedimentos realizados temos: colecistectomia, hérnia, gastectomia entre outras.

As internações hospitalares pelo SUS, de pacientes residentes em Cambuí, totalizaram 1.964 casos no ano de 2015 (Tabela 27).

Sendo que deste total 17,56% referem-se ao aparelho digestivo, causa mais comum de internação no ano de 2015, seguida das doenças do aparelho respiratório 15,07% e doenças do aparelho circulatório 12,62%.

7.3 - MORBIDADE AMBULATORIAL

O município possui cinco Unidades de Saúde da Família e 01 policlínica, onde são oferecidas consultas em diversas especialidades e as morbidades mais encontradas são:

- ✓ Doenças infecciosas e Parasitárias;
- ✓ Doenças do Aparelho Respiratório: asma, bronquite, faringite, amigdalite, laringite, sinusite, rinite;
- ✓ Obesidade;
- ✓ Depressão;
- ✓ Anemias;
- ✓ Infecção do trato urinário;
- ✓ Gastrite;
- ✓ Hipertensão arterial;
- ✓ Diabetes Mellitus;
- ✓ Insuficiência Cardíaca Congênita;
- ✓ Cefaléias;
- ✓ Mal de Parkinson;
- ✓ Epilepsia;
- ✓ Hérnias;
- ✓ Doenças osteo-musculares;
- ✓ Doenças do aparelho circulatório (varizes, hemorróidas, etc.);
- ✓ Dermatites;
- ✓ Doenças ginecológicas;
- ✓ Consultas de pré-natal.

7.4 - MORBIDADE DAS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS

O município possui um Pronto Atendimento, onde são atendidas às urgências/emergências e os casos mais atendidos são:

- ✓ Acidente Vascular Cerebral;
- ✓ Infarto Agudo do Miocárdio;
- ✓ Cólicas renais e intestinais;

- ✓ Desidratação de II e III graus;
- ✓ Acidentes Automobilísticos, uma vez que o município se localiza a margem da Rodovia Fernão Dias e os acidentes ocorridos nela são encaminhados para este Pronto Atendimento pela equipe da BR vida.

Obs.: Em casos em que o município não consegue tratar dos pacientes, devido à gravidade do caso, o mesmo é encaminhado aos locais de referência, por meio do SUS Fácil.

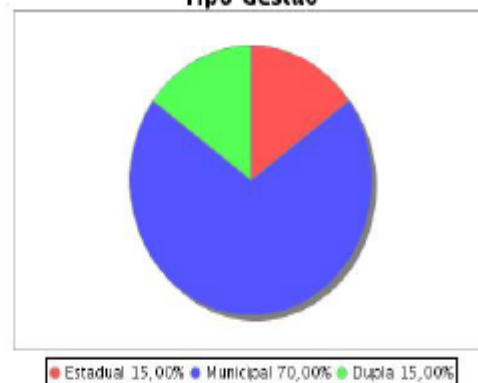
Desde 2015, o município conta com uma Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área da Urgência (SAMU), para compor a Rede de Urgência e Emergência, com uma unidade de saúde básica, que atende as cidades da região.

8 - REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	5	5	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5	5	0	0
POLICLINICA	1	0	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	1	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
Total	20	14	3	3

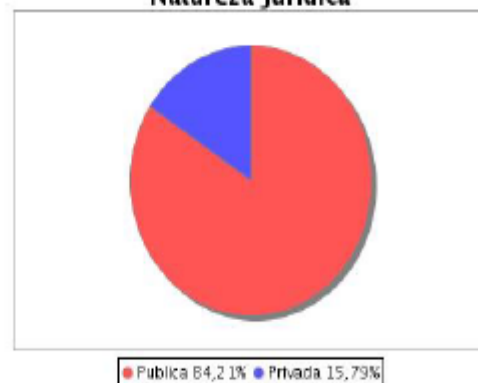
Tipo Gestão



NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	48	43	2	3
PRIVADA	9	1	4	4
Total	57	44	6	7

Natureza Jurídica



Cambuí é um município de gestão plena da atenção básica, sendo assim é responsável pela gestão de 14 unidades de saúde, sendo 10 unidades de saúde da família, 01 Farmácia Municipal (Farmácia de Minas), 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Secretaria de Saúde e 01 unidade de vigilância em saúde. Além da policlínica, unidade de dupla gestão.

A rede física prestadora de serviços ao SUS no município é composta por 19 estabelecimentos, entre públicos e privados, sendo que destes 78,94% são públicos.

Do total de estabelecimentos 57,89% realizam procedimentos da atenção básica (unidades de saúde da família).

A rede de saúde do município é composta por:

- 10 Unidades de Saúde da Família, de gestão municipal, que tem por principal objetivo desenvolver ações voltadas a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças. O município possui 04 equipes de saúde bucal implantadas nas ESF's

Santa Edwiges, Collén, São Judas e Centro. As demais unidades possuem profissionais dentistas atuando de forma convencional, com carga horária de 20 horas/semanais.

- 01 Unidade de Apoio à Equipe de Saúde da Família, também de gestão municipal, local onde são realizados procedimentos básicos (curativo, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, etc.), necessários às equipes de saúde da família que possuem grandes extensões, facilitando o acesso da população ao atendimento. Esta unidade está localizada na zona rural.

- 01 Hospital Geral: Hospital Ana Moreira Salles é uma entidade filantrópica que presta serviço para o SUS. Dos 65 leitos existentes na unidade (pediatria, maternidade e enfermaria), 57 são destinados aos usuários do SUS (87,69% dos leitos). O local possui centro cirúrgico e é referência nesta especialidade para a microrregião, tendo pactuações em cirurgia geral com Cambuí, Senador Amaral, Córrego do Bom Jesus, Bom Repouso entre outros. Nesta instituição também está sediado o serviço de Pronto Socorro do município, onde são realizados os atendimentos de urgência e emergência. O hospital possui contratualização com o Estado.

- 01 Policlínica: presta atendimento básico e especializado aos usuários do SUS. Dentre as especialidades ofertadas pode-se citar: otorrinolaringologia, gastroenterologia, dermatologia, cirurgia geral, ortopedia, cardiologia e urologia. Além do atendimento básico: pediatria e ginecologia e obstetrícia. Nesta unidade está implantado o Laboratório Municipal, que realiza exames de patologia clínica aos munícipes, presta o atendimento desde a coleta até a liberação e entrega dos resultados.

- 01 Secretaria de Saúde onde é realizado todo o processo de controle, regulação e avaliação da rede de saúde. Neste local são encaminhados os pacientes que necessitam serem de tratamento fora do domicílio, tantos os de média quanto os de alta complexidade. A secretaria de saúde é o local referência para ouvidoria, pois apesar de o município ainda não ter implantado este serviço formalmente, todas as queixas, reclamações e sugestões provenientes dos diversos setores da Rede de Saúde são ali levadas, para que se tomem as providências necessárias.

- 01 unidade de Vigilância em Saúde, que tem amplas e complexas atribuições dentro da rede municipal de saúde. São atribuições da Vigilância em Saúde:

controle de focos de transmissores de doenças, principalmente nas atividades referentes à dengue, notificação de patologias notificáveis, acompanhamento das ações imunização, investigação de óbitos, análise de surtos de doenças, análises de água, fiscalização de estabelecimentos de saúde e de manuseio de alimentos, etc. Esta unidade é de gestão municipal.

- 01 Centro de Atenção Psicossocial, tipo I e funciona em imóvel alugado. É a referência no atendimento dos usuários em crise que sofrem de doença mental grave onde são acolhidos pelo profissional de plantão e encaminhados para o tratamento necessário, específico para cada paciente.

- 01 Farmácia Municipal: local onde são dispensados os medicamentos ofertados à população.

- Laboratório Nossa Senhora do Carmo – laboratório de análises clínicas, instituição privada, credenciada com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais;

- Laboratório Bioanálises - laboratório de análises clínicas, instituição privada, credenciada com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais;

- Machado e Marques Ltda - clínica de fisioterapia, instituição privada, credenciada com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais.

As duas clínicas de laboratório de análises clínicas e a clínica de fisioterapia também possuem contrato com a administração municipal, para complementar a oferta de procedimentos aos munícipes.

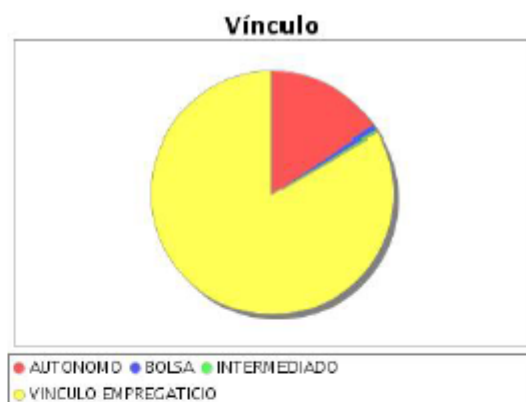
FIGURA 9 - REDE MUNICIPAL DE SAÚDE



9 - RECURSOS HUMANOS

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	17
PESSOA FISICA	10
PESSOA JURIDICA	15
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1
TOTAL	43
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	2
TOTAL	2
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	52
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	93
EMPREGO PUBLICO	18
ESTATUTARIO	66
TOTAL	229

Fonte: CNES



A Prefeitura de Cambuí possui 850 profissionais, destes 24,70% atuam na Rede Municipal de Saúde.

Dos 210 trabalhadores da saúde, 64,29% são efetivos, ou seja, foram admitidos por meio de concurso público e 35,71% são servidores contratados, selecionados em Processo Seletivo Simplificado.

Os profissionais contratados atuam nas estratégias de saúde da família.

Além dos trabalhadores vinculados à administração municipal, o serviço conta com 06 profissionais vinculados à administração estadual e foram cedidos para atuarem nas unidades de saúde do município.

O município faz parte do Programa Mais Médicos para o Brasil e possui 03 profissionais atuando nas Unidades de Saúde da Família (USF). São elas: USF Collén, USF Santo Antonio e USF Rio do Peixe.

10 - PRODUÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

10.1 - ATENÇÃO BÁSICA:

A Atenção Básica no município está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família, que é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais nas UBS. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes e na manutenção da saúde da comunidade adscrita.

A Atenção Básica serve de porta de entrada para o sistema de saúde.

Além das equipes saúde da família, as UBS contam com uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), implantada em 2014, constituída por profissionais de diferentes áreas de saúde (nutrição, fisioterapia, educação física, fonoaudiologia e psicologia), que atuam junto às ESF em seus respectivos territórios.

O serviço de saúde bucal atua nas Estratégias de Saúde da Família, sendo que 05 equipes de saúde bucal implantadas nas ESF's Santa Edwiges, Collén, São Judas, Santo Antonio e Centro e 05 equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.

TABELA 28 – COBERTURA POPULACIONAL ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL – 2011 A 2016

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de AB	65,12	64,47	63,14	100	100	100
Cobertura de Equipe de Saúde Bucal	0	0	0	36,8	36,44	48,14
Cob. Pop. Estimada SB na AB	53,8	58,86	55,51	74,14	41,72	48,14

Fonte: e-Gestor Atenção Básica

A tabela apresenta a produção realizada nas Equipes de Saúde da Família no ano de 2016.

TABELA 29: PRODUÇÃO REALIZADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 2016

Procedimentos	Qtde.
Consulta Médica na Atenção Básica	39.891
Visita/ Atendimento Domiciliar Médico das Estratégias de Saúde da Família	700
Atividade Educativa na Atenção Básica - Enfermeira	39
Atividade Educativa na Atenção Básica – Auxiliar de Enfermagem	43
Visita/ Atendimento Domiciliar Médico das Estratégias de Saúde da Família - Enfermeira	279
Visita/ Atendimento Domiciliar Médico das Estratégias de Saúde da Família	528
Consulta de Nível Superior na Atenção Básica - Enfermeiro	6.127
Visita Domiciliar Agente Comunitário de Saúde	82.810
Coleta de Material para Citopatopatológico de Colo de Útero	2.257

Fonte: Sistema de Gestão em Saúde Municipal

TABELA 29: PRODUÇÃO DO NASF JUNTO ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 2016

Especialidade	Procedimentos	Qtde.
Fisioterapia	Atividade Educativa na Atenção Básica	6
	Consulta de Nível Superior na	1.119

	Atenção Básica	
	Visita/ Atendimento Domiciliar	7
Psicologia	Atividade Educativa na Atenção Básica	15
	Consulta de Nível Superior na Atenção Básica	1.905
	Visita/ Atendimento Domiciliar	64
	Atendimento em Psicoterapia de Grupo	9
Fonoaudiologia	Atividade Educativa na Atenção Básica	21
	Consulta de Nível Superior na Atenção Básica	534
	Visita/ Atendimento Domiciliar	28
Educadora Física	Prática Corporal/ Atividade Física em Grupo	946
	Dança Circular/ Biodança	35
Nutricionista	Atividade Educativa na Atenção Básica	8
	Consulta de Nível Superior na Atenção Básica	798
	Visita/ Atendimento Domiciliar	2
	Avaliação Antropométrica	431

Fonte: Sistema de Gestão em Saúde Municipal

TABELA 30 – PROCEDIMENTOS DE SAÚDE BUCAL – 2011 A 2015

	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015
Selantes	780	981	774	723	1.090
Restaurações	7.022	6.533	7.626	5.355	5.133
Exodontias Permanentes	897	934	937	664	1.077
Próteses	150	150	80	191	119
RX	371	305	251	244	353
Pulpotomias	215	105	115	97	42
Rasp e Polimento	6.783	9.250	10.307	7.606	9.706

1ª Consulta	3.379	3.461	3.449	2.549	2.060
Aplicação Tópica Flúor	8.471	10.689	9.733	7.588	8.074
Atividades educativas	35	20	38	26	26
Escovação supervisionada	11.880	10.689	15.282	14.681	13.821

Fonte: Sistema de Gestão em Saúde Municipal

10.2 - MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL

Apesar de o município ser de Atenção Básica, em relação aos atendimentos com médicos especialistas, pode-se observar que o mesmo oferta a sua população algumas especialidades. Possui em sua rede de saúde profissionais especialistas, que realizam seus atendimentos na Policlínica de Cambuí, dentre eles estão: Cardiologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Urologia, Neurologia entre outros.

Além das consultas especializadas ofertadas no município, Cambuí também referencia estes atendimentos no município de Pouso Alegre (Polo de Microrregional).

As referências são definidas pela Pactuação Programa Integrada (PPI). Os atendimentos na média e alta complexidade são atendidos no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Oncominas, Corpus Diagnóstica e Masgsul.

O município faz parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí (CISAMESP), que oferta consultas e exames na média complexidade.

O município possui grande demanda reprimida de consultas e exames de média e alta complexidade.

TABELA 31 - QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS POLICLÍNICA 2016

Especialidade	Qtde.
Cardiologia	1.041
Pediatria	4.247
Cirurgia Geral	1.193
Dermatologia	1.560
Ginecologia/Obstetrícia	4.790

Oftalmologia	1.973
Ortopedia	1.907
Otorrinolaringologia	1.256
Urologia	1.074
Pequenas Cirurgias	289
Eletrocardiograma	1.264

O município possui um Laboratório de Análises Clínicas, que realiza exames de: Bioquímica, Hematologia, Uroanálise e Parasitologia. Este está instalado dentro do prédio da Policlínica.

TABELA 32 – QUANTITATIVO DE EXAMES LABORATÓRIO MUNICIPAL 2016

Exame	Quantidade
ACIDO URICO	1.269
ANTICORPOS ANTI HIV1 + HIV2 (ELIZA)	28
ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	50
BACIL. DIR. P PESQ BAAR P DIAGNOSTICOS TUBERCULOSE	1
BETA HCG (TESTE DE GRAVIDEZ)	3
BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇOES	117
COLESTEROL TOTAL	25
COLESTEROL TOTAL E FRAÇOES	3.227
CONTAGEM DE PLAQUETAS	643
CREATININA	2.609
ERITROGRAMA/HEMATOCRITO	13
FATOR REUMATOIDE , TESTE DO LATEX	148
GLICOSE	3.436
GLICOSE POS PRANDIAL	29
HEMOGRAMA COMPLETO	3.541
MUCO PROTEINAS	6
PARASITOLOGICO (EPF)	608
PARASITOLOGICO (MIF)	453
PESQUISA DE LEUCOCITOS FECALIS	11
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	228
PROTEINA C REATIVA(PCR)	239
TEMPO DE COAGULAÇÃO	5
TEMPO DE SANGRAMENTO	3
TESTE IMUNOLOGICO P/ GRAVIDEZ (SORO)	16
TIPAGEM SANGUINEA(ABO-RH)	108

TRANSAMINASE OXALACETICA - TGO	1.416
TRANSAMINASE PIRUVICA - TGP	1.414
TRIGLICERIDEOS	3.226
UREIA	2.494
URINA ROTINA	2.786
VDRL	189
VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO - VHS	171
TOTAL	28.512

O município possui credenciamento com três Laboratórios de Análises Clínicas para complementar o quantitativo de exames ofertados à população, uma vez que a demanda destes exames na Programação Pactuada Integrada (PPI) está aquém da necessidade dos usuários.

TABELA 33 – QUANTITATIVO DE EXAMES REALIZADOS PELOS LABORATÓRIOS CONVENIADOS – 2.016

Prestador	Quantidade
Laboratórios	30.798

O município também possui credenciamento com duas clínicas de fisioterapia para complementar o quantitativo de procedimentos ofertados pela PPI. Também é ofertada fisioterapia domiciliar aos pacientes que possuem dificuldade de locomoção.

TABELA 34 – QUANTITATIVO DE EXAMES PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS COM CLÍNICAS CONVENIADAS – JANEIRO A ABRIL DE 2017

Prestador	Quantidade
Clínicas de Fisioterapia	3.073

TABELA 35 - QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS CISAMESP 2016

PROCEDIMENTO	2016
Consulta Angiologia	153
Consulta Cardiologia	32
Consulta Dermatologia	208
Consulta Endocrino	181
Consulta Gastroenterologia	10
Consulta Neurologia	287
Consulta Oftalmologia	405
Consulta Ortopedia	67
Consulta Otorrinolaringologia	105
Consulta Pneumologista	36
Consulta Psiquiatria	17
Consulta Reumatologista	162
Consulta Urologia	53
Exame Audiometria	94
Exame Biópsia De Ouvido	1
Exame Biopsia De Pele	19
Exame Campimetria Visual	5
Exame Cauterização Nasal	2
Exame Colposcopia	10
Exame Crioterapia	28
Exame Duplex Scan	68
Exame Ecocardiograma Transtorácico - Abaixo De 14 Anos	9
Exame Ecocardiograma Transtorácico - Acima De 15 Anos	132
Exame Eletrocardiograma - Ecg	1
Exame Eletrocoagulação	8
Exame Eletroencefalograma - Eeg	32
Exame Endoscopia Digestiva Alta	36
Exame Espirometria	39
Exame Exerese De Pele	4
Exame Holter 24 Horas	14
Exame Imitanciometria	27
Exame Infiltração	4
Exame Mamografia Bilateral	233
Exame Mapeamento De Retina	109
Exame Ressecção De Pólipos De Ouvidos	1
Exame Rx Abdome Simples (pa)	2
Exame Rx De Articulação Coxo-femural(cada Lado)	4
Exame Rx De Bacia / Quadril	34
Exame Rx De Calcaneo	27
Exame Rx De Cavum : Lateral+hirtz	20

Exame Rx De Coluna : Toraco-lombar	3
Exame Rx De Coluna Cervical : Ap+ Lateral+ To Ou Flexão	5
Exame Rx De Coluna Cervical : Ap+ Lateral+ To+ Obliquo	38
Exame Rx De Coluna Cervical :funcional Ou Dinâmica	1
Exame Rx De Coluna Lombro-sacra Ou Lombar	101
Exame Rx De Coluna Torácica	27
Exame Rx De Cotovelo	1
Exame Rx De Coxa	1
Exame Rx De Crânio : Pa + Lateral	10
Exame Rx De Escanometria	1
Exame Rx De Escapula/ombro	7
Exame Rx De Joelho : Ap+lat	71
Exame Rx De Joelho Ou Patela (ap-lat + Axial)	3
Exame Rx De Joelho Ou Patela (ap-lateral)	1
Exame Rx De Mão E Punhos Para Idade óssea	8
Exame Rx De Mão Ou Quirodáctilos	12
Exame Rx De Pe Ou Pododactilos	29
Exame Rx De Perna	2
Exame Rx De Punho Ap+lateral+obliqua	8
Exame Rx De Seios Da Face Fn+mn+lateral+hirtz	20
Exame Rx De Tórax :pa + Lateral	112
Exame Rx Diversos	496
Exame Rx Tórax (pa)	18
Exame Us. De Abdomen Total	163
Exame Us. De Articulações	74
Exame Us. De Bolsa Escrotal	1
Exame Us. De Parede Abdominal	1
Exame Us. De Próstático Via Abdominal	11

Procedimento	TOTAL
--------------	-------

Exame Us. De Rins / Vias Urinárias	177
Exame Us. De Tireóide	26
Exame Us. Endovaginal / Transvaginal	137
Exame Us. Mamária	57
Exame Us. Obstétrico	50
Exame Us. Obstétrico Morfológico	11
TOTAL GERAL	4.370

TABELA 36 – TOTAL DE PROCEDIMENTOS DE MÉDIA ALTA COMPLEXIDADE REALIZADOS EM POUSO ALEGRE, AGENDADOS ATRAVÉS DA REGULAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE REFERÊNCIA - JANEIRO A ABRIL DE 2017

Ressonância Magnética	14
Tomografia	35
Cateterismo	2
Cintilografia	11
Antirressonância	1
Mamografia	143
Oncologia (1ª Consulta)	26

TABELA 37 – TOTAL DE PACIENTES RESIDENTES EM HEMODIÁLISE, 2017

Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Na região de saúde em que o município faz parte, os procedimentos de média e alta complexidade são realizados nos municípios de referência – Pouso Alegre, Poços de Caldas (Oncologia e Referência para Tratamento em Saúde Bucal para Pacientes com Necessidades Especiais em Ambiente Hospitalar), Alfenas (Referência para Deformidades Crânio Faciais), Varginha (Oncologia) e Extrema (Hemodiálise).

Em nossa região existe um grande vazio assistencial para atendimento a determinadas especialidades, tais como: cardiologia, infantil, procedimentos oftalmológicos entre outros, sendo assim os pacientes buscam atendimento em municípios localizados fora do Estado, tais como: São Paulo, Campinas, Bragança Paulista entre outros. E nestes municípios conseguem o atendimento que deveria ser ofertado dentro da nossa região de saúde.

TABELA 38 – QUANTITATIVO DE VIAGENS PARA TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO – JANEIRO A ABRIL DE 2017

DESTINO	QTDE
Local de Referência	Qtde.
Extrema	10
Bragança Paulista	01

BAURU	2
BELO HORIZONTE	35
BRAGANÇA	48
CAMPINAS	46
CAMPOS GERAIS	4
DIVINOLANDIA	5
EXTREMA	50
ITAJUBA	44
JUIZ DE FORA	17
POÇOS	90
POUSO ALEGRE	110
RIBEIRÃO PRETO	20
SÃO PAULO	109
VARGINHA	46

10.3 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA

O atendimento de urgência e emergência é realizado pelo Pronto Atendimento do Hospital Ana Moreira. Esta instituição é contratualizada com o Estado e com o Município.

O município repassa R\$ 225.000,00/ mês (valor de 2017) manutenção do serviço, além de disponibilizar 01 ambulância, exclusivamente para transporte de pacientes do SUS, com motorista 24 horas, com custo médio mensal de 6.000,00 (seis mil reais), realizar o pagamento de conta de uma linha telefônica para uso da instituição, custo médio mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais); isenção de pagamento de conta de água pelo SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto); repasse mensal, no valor de R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais), para o atendimento no ambulatório de trauma.

TABELA 39: QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO REALIZADO NO PRONTO SOCORRO - 2016.

	2016
Atendimentos Realizados	44.217

11 - GESTÃO DO SUS NO MUNICÍPIO

11.1 - FINANCIAMENTO DO SUS

As ações de saúde desenvolvidas pelo município são financiadas com recursos provenientes da União, Estado e Município (Gestão Tripartite).

Segundo Legislação (EC 29/2000), cada esfera de governo tem que aplicar um mínimo de recurso para a Saúde, sendo União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual. Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação de impostos e aos municípios cabe aplicar anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos.

Mas, na realidade, o que ocorre é que a União e Estado não repassam o percentual mínimo estipulado, ficando o município responsável por ações que seriam de competência destas esferas de governo e tendo que aplicar muito além do que definido por lei.

A diminuição da arrecadação dos municípios tem dificultado o desenvolvimento das ações em saúde dos municípios em geral. No ano de 2016 este obstáculo se tornou ainda mais grave, uma vez que os repasses de recursos financeiros do Estado de Minas Gerais para o Fundo Municipal de Saúde teve maior queda.

Novas políticas de saúde foram implantadas, exigindo-se dos municípios novos planos de ação, mas os recursos não foram repassados, conforme os Termos de Compromisso assinados em sistema de informação próprio (GEICOM). O total de recursos pendentes de repasse por parte do Estado de Minas Gerais para o município de Cambuí, em Fevereiro de 2017, é de R\$ 1.254.204,83.

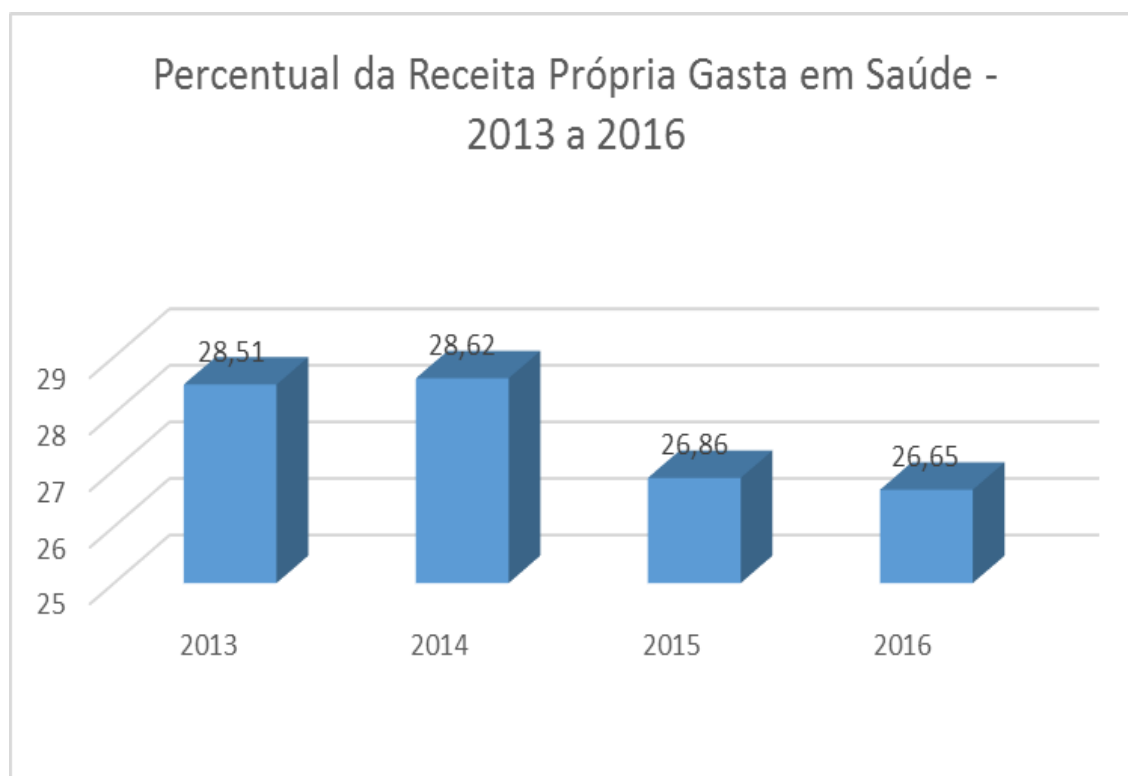
TABELA 40 - HISTÓRICO DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – 2013 A 2016

Blocos de Atenção	2013	2014	2015	2016
Investimento	248613	119.000,00	931.252,00	12.000,00
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	440		177.515,44	331.974,56
Atenção Básica	1316285,63	1.830.825,60	2.601.095,96	2.774.737,96
Vigilância em Saúde	191.382,66	168.784,16	170.466,51	147.843,54
Assistência Farmacêutica	136.298,84	136.475,63	125.098,38	147.843,54
Gestão do SUS		20.000,00		

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, 2017

A figura a demonstra o percentual de investimento em saúde com os recursos próprios, nos últimos 4 anos, atendendo acima dos valores definidos na LC 141.

FIGURA 10 – INVESTIMENTO EM SAÚDE PÚBLICA PELA GESTÃO EM CAMBÚI NO PERÍODO DE 2013 A 2016



Fonte: SIOPS

11.2 - CONTROLE SOCIAL

Os Conselhos de Saúde são órgãos colegiados, previstos na Legislação Federal, Estadual e Municipal, que cumprem a função de representação da sociedade no controle da política pública de Saúde.

É instância deliberativa no âmbito do planejamento em saúde, bem como tem papel estratégico no controle e fiscalização da gestão e da prestação das ações e serviços de saúde. Nesse sentido, deve ter assegurada a estrutura e capacidade operacional adequadas ao cumprimento dessas funções, bem como ter seu papel reconhecido e respeitado pela gestão do SUS nas três esferas de governo.

No município a Lei 1200/1993 institui o Conselho Municipal de Saúde e a

O Conselho de Saúde no município é atuante. Está organizado de forma paritária, conforme definição da Lei 8.142/1990.

A composição do mesmo está organizada da seguinte forma (titulares e suplentes):

- ✓ 12 representantes usuários;
- ✓ 06 representantes dos prestadores de saúde;
- ✓ 06 representantes dos trabalhadores da saúde.

O conselho foi eleito na Conferência Municipal de Saúde, realizada em julho de 2015.

As reuniões do conselho são realizadas mensalmente, onde os conselheiros são informados a cerca dos serviços prestados na saúde, a adesão de novos programas e a importância destes para a melhoria do serviço prestado a população, aprovação de prestação de contas e planos municipais entre outros.

Têm como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada.

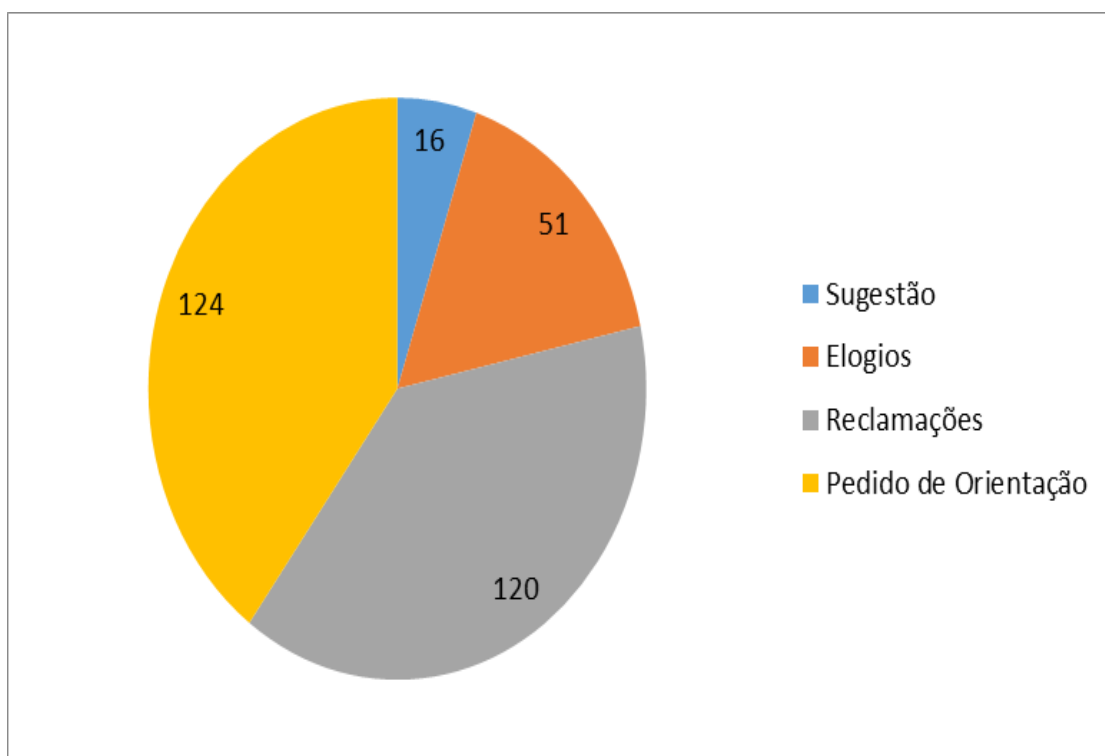
Todas as ações realizadas pela Rede de Saúde são informadas ao Conselho para ciência ou aprovação de demandas.

11.3 OUVIDORIA

A partir de 2017, o município implantou um serviço de Ouvidoria, disponibilizando um número de whats app e um endereço de e-,mail para atender às demandas da população.

Este serviço é consultado diariamente. As demandas são apuradas e em seguida é feito o retorno aos pacientes, pelo mesmo meio utilizado por ele para seu registrar seu contato.

FIGURA 11 – RESULTADO DAS DEMANDAS ATENDIDAS PELA OUVIDORIA – JANEIRO A AGOSTO DE 2017



Fonte: Arquivo da Secretaria Municipal de Saúde

11.4 - GESTÃO DA SAÚDE

O sistema saúde do município das Redes de Atenção à Saúde, requerem investimento importante em diferentes áreas e a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina tem envidado esforços para a construção das ações e processos de trabalho na lógica da articulação em redes.

O projeto de governo da atual gestão tem o usuário como centro da atenção em saúde. Dessa forma, propõe ao longo de 4 anos, levar a saúde mais perto da população, por meio do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Para isto é necessário articular as informações produzidas pelos diversos departamentos para sua utilização oportuna no planejamento, monitoramento e avaliação - otimizar o Sistema de Informação enquanto ferramenta de gestão.

11.5 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

O município utiliza os instrumentos de planejamento conforme a Portaria Ministerial nº 3332, de 28 de dezembro de 2006, o Decreto nº 7.508/2011 e a Lei Complementar nº 141, de 16 de janeiro de 2012, estas normatizações inserem o planejamento da Saúde na centralidade da agenda da gestão. Sendo este um processo ascendente e integrado, do nível local até o federal por meio da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2017, com seus respectivos conselhos de Saúde, Conferência Municipal de Saúde compatibilizando-se as necessidades das políticas de Saúde com a disponibilidade de recursos financeiros e o estabelecimento de metas de Saúde.

Este Plano Municipal de Saúde tem vigência 2018 – 2021 e tem seu detalhamento e acompanhamento pelas Programações Anuais de Saúde, atualizações pelas Conferências de Saúde, relatórios quadrimestrais e dos Relatórios Anuais de Gestão.

Foram utilizados também os demais instrumentos de planejamento

como o Plano Plurianual (PPA 2014-2017), Plano Diretor, Lei de Diretrizes Orçamentárias (obras e equipamentos e custeios) e a Lei Orçamentária Anual (previsão de receitas e despesas do ano seguinte), as propostas da Conferência Municipal de Saúde de 2015 e Plano de Governo.

11.6 - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O Processo de trabalho em saúde tem como finalidade a prestação, com qualidade, do cuidado à população. Dentre os elementos que compõem o processo de trabalho em saúde, o trabalhador pode ser considerado como um dos principais. Esse sujeito deve estar consciente de sua prática para, coletivamente, propor intervenções que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de suporte a própria equipe de saúde do SUS, de modo a considerar seu processo de trabalho, a organização e as condições de trabalho e a situação de saúde, criando espaços que permitam intervenções e melhorias no ambiente e das relações de trabalho.

Sendo assim, entendendo-se que a qualidade na prestação de serviços deve estar interligada aos processo de capacitação dos servidores da Rede Municipal de Saúde, desde Maio de 2017 a secretaria tem ofertado palestras, voltadas aos profissionais que atuam nas Estratégias de saúde da Família realizadas mensalmente, com temas pertinentes ao cotidiano das Unidades de Saúde da Família, trazendo profissionais atuantes em importantes instituições do Brasil, de modo a implementar o processo de Educação Permanente destes importantes atores da Atenção Básica do município.

Existe o planejamento para estender estas capacitações para todos os servidores da Rede Municipal de Saúde, que hoje já participa dos eventos promovidos pela Secretaria de Estado de Saúde e Ministério da Saúde.

Além destas palestras, a gestão incentiva seus profissionais a realizarem os cursos ofertados pela Secretaria de Estado de Saúde e Ministério da Saúde, tanto os presenciais quanto à distância.

O objetivo é capacitar toda a rede para que possamos atender melhor nossos usuários e suas necessidades, com enfoque no acolhimento.

11.7 - INFRA ESTRUTURA

A organização dos serviços próprios municipais da saúde conta com uma estrutura de 10 Unidades de Saúde da Família, 01 Unidade de Apoio à Saúde da Família vinculada à Unidade de Saúde da Família do Rio do Peixe.

Destas unidades 06 são imóveis próprios e 04 são alugados.

Em 2013, o município foi contemplado com recursos federais para reforma e ampliação de 03 unidades e construção de duas novas unidades de saúde.

Unidades Contempladas com recursos do federais	Tipo de Obra	Situação da Obra
Unidade de Apoio Lopes	Ampliação	Finalizada
Unidade de Saúde Santa Edwiges	Ampliação	Finalizada
Unidades de Saúde São Benedito	Ampliação	Em andamento
Unidade de Saúde Rio do Peixe	Construção	Em andamento
Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida	Construção	Em andamento

Ainda há necessidade de reforma e ampliação de duas unidades de Saúde – Santo Antonio e São Judas e construção de 03 unidades – Congonhal, Collen e Centro.

O CAPS funciona em imóvel alugado, que não oferecem acessibilidade, sendo necessário a obtenção de recursos para a construção de uma sede própria, dentro dos padrões definidos pelo Ministério da Saúde.

O prédio onde está localizada a Policlínica é imóvel próprio, mas necessita de reforma e ampliação.

A Secretaria de Saúde e Vigilância em Saúde localizam-se no mesmo prédio e também estão funcionando em imóvel alugado.

A Farmácia de Minas funciona em imóvel próprio, mas necessita de ampliação e reforma.

O almoxarifado da saúde está instalado em um imóvel alugado. Seria necessária uma sede própria, dentro das normas exigidas para

manutenção do estoque da Secretaria de Saúde.

12 - OBJETIVOS, DIRETRIZES, INDICADORES E METAS

Núcleo de atenção: Atenção Primária à Saúde

Diretriz: Fortalecer as ações da Atenção Primária no quadriênio 2018-2021.

Objetivos: Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados neste Núcleo de Atenção, melhorando assim os resultados dos indicadores pactuados.

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Manter o funcionamento regular das equipes da ESF	Definir anualmente recursos na LOA; Utilizar os recursos do FNS, FES e FMS para o financiamento dos serviços	Definir anualmente recursos na LOA; Utilizar os recursos do FNS, FES e FMS para o financiamento dos serviços	Definir anualmente recursos na LOA; Utilizar os recursos do FNS, FES e FMS para o financiamento dos serviços	Definir anualmente recursos na LOA; Utilizar os recursos do FNS, FES e FMS para o financiamento dos serviços	Federal
					Estadual
Implantação Do Serviço de Atendimento Domiciliar	Enviar as documentações necessárias para habilitação dos	Continuidade e implementação das ações	Continuidade e implementação das ações	Continuidade e implementação das ações	Federal
					Municipal

	serviços				
Manutenção e implementação do Programa Contra Tabagismo em todas as ESF	Continuidade e implementação das ações	Continuidade e implementação das ações	Continuidade e implementação das ações	Continuidade e implementação das ações	Estadual Municipal
Continuidade das ações referente ao PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica)	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Implantação de 100% do E-SUS	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Implantação de todas as Vacinas do Sistema Nacional de Imunização em todas as Unidades de Saúde e ESF	Implantação	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Fortalecimento das ações coletivas voltadas às gestantes, parturientes e lactantes	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Continuidade das palestras mensais voltadas aos participantes das aulas de atividades físicas nas ESF (hipertensos, diabéticos, idosos, etc) e outros, com abordagem Multidisciplinar	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal

Manutenção das atividades físicas realizadas nas ESF por uma professora de Educação Física	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Garantir as sete consultas de pré natal ou mais para as gestantes, com a implantação do sistema de busca ativa pelos ACS.	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Garantir o cadastro de 80% das gestantes no SISPRENATAL até o 3º trimestre de gestação	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Implantação da Digitação do sistema SISVAN em 100% das UBS e ESF, com 100% das crianças até 5 anos, gestantes e idosos digitados e acompanhados.	Implantação	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Fortalecimento das ações de acolhimento e demanda espontânea em todas as ESF.	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Reforma e Ampliação das Unidade Básica de Saúde São Benedito	Término da Obra				Federal Municipal

Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Rio do Peixe, através de cadastro no SISMOB	Término da Obra				Federal Municipal
Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Collen	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Federal Estadual Municipal
Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Centro	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Federal Estadual Municipal
Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Congonhal	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Federal Estadual Municipal

Instalação de prontuário eletrônico em 100% das ESF's	Implantação	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de uniforme para todos os funcionários das ESF's.	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Federal Estadual Municipal
Continuidade das ações referente ao POEPS (Política Estadual de Promoção à Saúde) instituída pela Resolução SES/MG nº 5.250 de 19/04/2016.	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Continuidade do matriciamento do NASF, cardiologia e saúde mental nas Estratégias Saúde da Família.	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Municipal
Implantação da EAAB (Estratégia Alimentação e Amamenta Brasil)	Implantação	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Continuidade da oferta da educação continuada para os profissionais das ESF's	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal

Continuidade das ações referente ao PSE (Programa Saúde na Escola)	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Continuidade das ações de mobilização social	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de câmara de conservação de imunobiológicos com capacidade de 120 litros para Posto de Saúde dos Lopes	Abertura de Processo Licitatório para aquisição do equipamento	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de impressos para continuidade das atividades das UBS, ESF's e Secretaria Municipal de Saúde.	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Abertura de Processo Licitatório para compra do material	Federal Estadual Municipal
Continuidade das ações referente ao SISCAN (Sistema de Informação do Câncer)	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Manutenção das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de materiais de enfermagem, medicamentos, insumos para continuidade da oferta dos serviços de saúde.	Abertura de Processo Licitatório para compra do	Abertura de Processo Licitatório para compra do	Abertura de Processo Licitatório para compra do	Abertura de Processo Licitatório para compra do	Federal Estadual Municipal

	material	material	material	material	
Continuidade nas ações referente ao Confinanciamento da Atenção Primária à Saúde	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Estadual Municipal
Aquisição de veículo automotor, se necessário e manutenção dos veículos existentes	Abertura de Processo Licitatório para aquisição dos produtos e prestação de serviços	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de equipamento de informática, médico hospitalares e mobiliários para as unidades de saúde da família.	Abertura de Processo Licitatório para aquisição dos equipamentos	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Reforma e Ampliação das Unidade Básica de Saúde Santo Antonio e São Judas	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Federal Estadual Municipal

Núcleo de atenção: Núcleo de Regulação e Controle Assistencial

Diretriz: Fortalecer as ações referentes ao serviço de controle, avaliação e regulação no quadriênio 2018-2021

Objetivos: Fortalecer as ações referentes ao atendimento aos pacientes no que tange ao sistema de regulação dos procedimentos encaminhados para agendamento e melhorar a alimentação dos sistemas de informação em saúde e melhora na oferta e qualidade dos exames laboratoriais.

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Implantação do manual de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	Implantação	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Implantação do Sistema de Protocolo para agendamento com especialistas	Implantação	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Aquisição de 01 ambulância de suporte básico (tipo B) para a transferência de pacientes que necessitam deste tipo de serviço	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para aquisição do veículo e definir o recurso a ser gasto na LOA	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal

Criação do setor de transportes da Secretaria de Saúde	Elaboração de lei de criação do cargo e envio para o legislativo	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Municipal
Aquisição de veículo para passageiros, 15 lugares para o transporte de pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para aquisição do veículo e definir o recurso a ser gasto na LOA	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal

<p>Aquisição de veículo para passageiros (micro-ônibus) para o transporte de pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio (TFD)</p>	<p>Cadastro junto aos órgãos de financiamento para aquisição do veículo e definir o recurso a ser gasto na LOA</p>	<p>Manutenção e Implementação das ações</p>	<p>Manutenção e Implementação das ações</p>	<p>Manutenção e Implementação das ações</p>	<p>Federal Estadual Municipal</p>
<p>Aquisição de 01 ambulância de suporte avançado para a transferência de pacientes que necessitam deste tipo de serviço</p>	<p>Cadastro junto aos órgãos de financiamento para aquisição do veículo e definir o recurso a ser gasto na LOA</p>	<p>Manutenção e Implementação das ações</p>	<p>Manutenção e Implementação das ações</p>	<p>Manutenção e Implementação das ações</p>	<p>Federal Estadual Municipal</p>

Compra de material de escritório para o departamento.	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Federal Estadual Municipal
Aquisição de materiais gráficos para o departamento.	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais.	Federal Estadual Municipal
Compra de uniformes para o setor de departamento.	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Federal Estadual Municipal
Ampliar o número de recursos humanos que atuam no setor para melhorar a qualidade dos serviços prestados	Abertura de Concurso Público ou Processo Licitatório para a contratação dos profissionais	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Federal Estadual Municipal

Habilitar o município para a Gestão Plena	Organizar e enviar as documentações necessárias para a efetivação da ação	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Federal Estadual Municipal
Contratação de serviço de transporte para uso dos pacientes que realizam tratamento fora do domicílio	Abertura de Processo Licitatório para a contratação do serviço	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Federal Estadual Municipal

Núcleo de atenção: Policlínica e Laboratório de Análises Clínicas

Diretriz: Melhorar a qualidade dos equipamentos no Laboratório Municipal e ampliar a oferta de procedimentos no quadriênio 2018-2021

Objetivos: Melhorar a oferta e qualidade dos exames laboratoriais oferecidos aos usuários do serviço de saúde do município.

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Investir em capacitação profissional para os trabalhadores do laboratório Municipal	Início das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Estadual Municipal
Compra de uniformes para os servidores da Policlínica e Laboratório Municipal	Abertura de Processo Licitatório para a compra dos produtos	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Estabelecer mudanças na estrutura física e tecnológica do laboratório para melhor atendimento aos usuários	Início das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Adquirir equipamentos para automatizar o laboratório	Início das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de equipamento de senha	Início das ações	Manutenção e	Manutenção e	Manutenção e	Federal

para melhor organizar o atendimento		Implementação das ações	Implementação das ações	Implementação das ações	Estadual Municipal
Reforma e ampliação da Policlínica, que está em situação precária	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Manutenção da estrutura física da Policlínica (troca de calhas, telhas, pintura externa e interna, substituição de portas entre outras)	Abertura de Processo licitatório para realização ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Levantamento de um muro ou aumento da grade que separa a Policlínica da Escola Carlos Cavalcanti, a fim de aumentar a conservação das calhas e telhas do Posto.	Abertura de Processo licitatório para realização da obra	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Rebaixar a guia na entrada principal da Policlínica para facilitar a entrada de cadeirantes	Abertura de Processo licitatório para	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal

	realização da obra				
Aquisição de equipamentos de informática, médico hospitalar e mobiliários para as atividades da Policlínica	Abertura de Processo licitatório para aquisição dos equipamentos	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de notebooks para todos os consultórios médicos, visando a implantação do Prontuário Eletrônico	Abertura de Processo licitatório para aquisição dos equipamentos	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Compra de brinquedos para a sala de fonoaudiologia a fim de propiciar mais qualidade e interatividade nos atendimentos as crianças que fazem tratamento.	Abertura de Processo licitatório para aquisição dos materiais	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Compra de material de escritório para as ações da Policlínica.	Realização de Processo Licitatório para a compras dos	Realização de Processo Licitatório para a compras dos	Realização de Processo Licitatório para a compras dos	Realização de Processo Licitatório para a compras dos	Federal Estadual Municipal

	materiais	materiais	materiais	materiais	
Aquisição de materiais gráficos para as ações da Policlínica.	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais.	Federal Estadual Municipal
Compra de uniformes para os servidores da Policlínica	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Federal Estadual Municipal
Ampliar o número de recursos humanos que atuam na Policlínica (médico pneumologista, endocrinologista, angiologista, cirurgião geral, auxiliar de serviços gerais e técnico de enfermagem)	Abertura de Concurso Público ou Processo Licitatório para a contratação dos profissionais	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Manutenção e implementação da contratação	Federal Estadual Municipal

Núcleo de atenção: Vigilância em Saúde

Diretriz: Fortalecer as ações referentes à Vigilância em Saúde para melhorar os indicadores constantes no Projeto de Fortalecimento em Vigilância em Saúde no quadriênio 2018 – 2021

Objetivos: Melhorar a estrutura física e de equipamentos dos setores que compõem o departamento e alcançar as metas pactuadas no Projeto de Fortalecimento em Vigilância em Saúde

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Fazer ações junto aos profissionais e estabelecimentos de interesse da saúde para que notifiquem os agravos de notificação compulsória.	Realização de reuniões periódicas com os profissionais de saúde	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Ampliar as ações do (SIM), articulando com outros municípios a implantação regional do selo.	Criar regulamentações específicas para os produtos de origem animal registrados no SIM.	Realizar curso de capacitação sobre as boas práticas durante a manipulação dos alimentos para os produtores do	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal

		SIM			
Realização de curso de Boas Práticas na Fabricação de Alimentos, de acordo com RDC ANVISA 216 (01 curso por ano).	Contratação de empresas para ministrar o curso	Contratação de empresas para ministrar o curso	Contratação de empresas para ministrar o curso	Contratação de empresas para ministrar o curso	Federal Estadual Municipal
Readequar a lei 2107/2009, a qual dispõe sobre a criação do alvará sanitário no Âmbito do Sistema Único de Saúde.	Readequar a lei 2107/2009, encaminhar para apreciação do jurídico e posterior encaminhar para a câmara de vereadores	Implementação dos novos valores das taxas de alvará sanitário	Implantação das ações	Implantação das ações	Municipal
Readequar a Lei Complementar Municipal 005/10, a qual dispõe do Novo Código de Vigilância Sanitária Municipal	Readequar a Lei Complementar Municipal 005/10, encaminhar para apreciação do jurídico e posterior encaminhar para a câmara de	Implantação do novo código sanitário municipal	Implantação das ações	Implantação das ações	Municipal

	vereadores				
Criação de uma legislação Municipal com normas e punições para os proprietários de terrenos baldios	Criar a lei municipal e encaminhar para apreciação do jurídico e posterior encaminhar para a câmara de vereadores	Implantação das ações	Implantação das ações	Implantação das ações	Municipal
Fazer estudo de viabilidade para gratificação dos servidores do Departamento de Vigilância em Saúde que exercem função de Autoridade Sanitária	-	-	Criação de Lei Municipal que definas os critérios de bonificação	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Realizar manutenções periódicas nos veículos do departamento de Vigilância em Saúde	Implementação das ações	Implementação das ações	Implantação das ações	Implantação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de um clorímetro e um turbidímetro para monitoramento da qualidade da água	-	Aquisição, através de processo licitatório de um	Implantação das ações	Implantação das ações	Municipal

		clorímetro e um turbidímetro para monitoramento da qualidade da água			
Aquisição de uniformes completos para os servidores do departamento de Vigilância em Saúde	Aquisição, através de processo licitatório de uniformes e calçados para os servidores do departamento de Vigilância em Saúde	Manutenção das ações e novas compras, quando necessário	Manutenção das ações e novas compras, quando necessário	Manutenção das ações e novas compras, quando necessário	Federal Estadual Municipal
Aquisição de material de escritório para as ações de vigilância em saúde.	Aquisição de material de escritório para as atividades de vigilância em saúde.	Aquisição de material de escritório para as atividades de vigilância em saúde.	Aquisição de material de escritório para as atividades de vigilância em saúde.	Aquisição de material de escritório para as atividades de vigilância em saúde.	Federal Estadual Municipal
Aquisição de materiais gráficos para as	Abertura de	Abertura de	Abertura de	Abertura de	Federal

ações de Vigilância em Saúde.	Processo Licitatório para compra dos materiais	Processo Licitatório para compra dos materiais	Processo Licitatório para compra dos materiais	Processo Licitatório para compra dos materiais.	Estadual Municipal
Aquisição de EPIs (protetores solares, botas, jalecos) para os agentes de controle de endemias	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Federal Estadual Municipal
Ampliação da estrutura física do Núcleo de Zoonoses destinando um espaço para abrigo de animais de rua.	Cadastro Plano de Trabalho junto aos órgãos de financiamento para solicitação de recursos financeiros para realização a ação	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Ampliação da estrutura física do Núcleo de Zoonoses para captura de animais de grande porte em vias públicas e controle de pragas urbanas	Cadastro Plano de Trabalho junto aos órgãos de financiamento para	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal

	solicitação de recursos financeiros para realização a ação				
Aquisição de ração animal para os animais do centro de controle de zoonoses	Compra de ração animal para os animais do centro de controle de zoonoses	Compra de ração animal para os animais do centro de controle de zoonoses	Compra de ração animal para os animais do centro de controle de zoonoses	Compra de ração animal para os animais do centro de controle de zoonoses	Municipal
Aquisição de materiais de enfermagem para o centro de controle de zoonoses	Compra de materiais de enfermagem para o centro de controle de zoonoses	Compra de materiais de enfermagem para o centro de controle de zoonoses	Compra de materiais de enfermagem para o centro de controle de zoonoses	Compra de materiais de enfermagem para o centro de controle de zoonoses	Municipal
Aquisição de medicamentos para o centro de controle de zoonoses	Compra de medicamentos para o centro de controle de zoonoses	Compra de medicamentos para o centro de controle de zoonoses	Compra de medicamentos para o centro de controle de zoonoses	Compra de medicamentos para o centro de controle de zoonoses	Municipal
Execução do Plano de Enfrentamento	Manutenção e	Manutenção e	Manutenção e	Manutenção e	Federal

da Dengue	Implementação das ações	Implementação das ações	Implementação das ações	Implementação das ações	Estadual Municipal
Aquisição de tela mosquiteiro para a proteção de caixas de água	Solicitação de compra junto ao departamento responsável	Solicitação de compra junto ao departamento responsável	Solicitação de compra junto ao departamento responsável	Solicitação de compra junto ao departamento responsável	Federal Estadual Municipal
Melhorar os resultados dos indicadores pactuados na planilha de Monitoramento das Ações Municipal de Vigilância em Saúde – Elenco 1 e Elenco 2	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Criação do comitê de Combate à Dengue	Implantação	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Municipal
Realização das ações previstas na Planilha de Execução Física Financeira do projeto de fortalecimento da Vigilância em Saúde	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Ampliar o número de recursos humanos que atuam na Vigilância em Saúde	Realização de concurso público ou Processo	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Municipal

	Seletivo para a contratação				
Criação de setor de Vigilância Ambiental em Saúde	Elaboração de lei de criação do cargo e envio para o legislativo	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Municipal
Criação do Comitê		Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Manutenção e Implementação das Ações	Municipal

Núcleo de atenção: Rede de Urgência e Emergência

Diretriz: Fortalecer as ações para o bom funcionamento da Rede de Urgência e Emergência no quadriênio 2018 – 2021.

Objetivos: Realizar as ações previstas no que tange à Urgência e Emergência

Ação	2014	2015	2016	2017	Recurso Financeiro
Construção de uma nova sede para o SAMU, com espaço físico adequado, onde a equipe da Rede de Urgência e Emergência ficará quando não estiver em serviço	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos financeiros	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Adequação do espaço físico onde a equipe da Rede de Urgência e Emergência ficará quando não estiver em serviço	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Manutenção dos repasses para o CISSUL, para continuidade dos serviços do SAMU no município	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Manutenção da Contratualização com os Hospital Ana Moreira Salles para prestação de serviços de urgência e emergência	Realizar chamamento público para a contratação do	Realizar chamamento público para a contratação do	Realizar chamamento público para a contratação do	Realizar chamamento público para a contratação do	Municipal

	serviço	serviço	serviço	serviço	
Implantar o serviço de Pronto Atendimento Municipal	Realizar os procedimentos necessários para a implantação do serviço.	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Municipal
Aquisição de equipamentos de informática, médico hospitalares e mobiliários, se necessário	Abertura de Processo Licitatório para aquisição dos materiais	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Federal Estadual Municipal
Compra de materiais de enfermagem para manutenção do serviço de urgência e emergência	Abertura de Processo Licitatório para aquisição dos materiais	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Federal Estadual Municipal
Contratação, quando necessário, de ambulância UTI para transferência inter hospitalar	Abertura de Processo Licitatório para compra do serviço	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Manutenção e implementação dos serviços	Federal Estadual Municipal

Núcleo de atenção: Saúde Bucal

Diretriz: Fortalecer as ações para melhorar o atendimento em Saúde Bucal no quadriênio 2018 – 2021

Objetivos: Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados à população em Saúde Bucal

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Contratação de Odontólogo para a Estratégia de Saúde da Família, a fim de suprir a necessidade deste profissional	Realizar Processo Seletivo para a contratação do profissional	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Implantar a 6ª e 7ª Equipe de Saúde Bucal nas ESF Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, assim que ocorrer o término das obras	Realizar Processo Seletivo ou Concurso Público para a contratação de odontólogo	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Contratação de 3 Auxiliares de Saúde Bucal para atuarem nas Equipes de Saúde Bucal das ESF's.	Realizar Concurso Público ou Processo Seletivo para a contratação do profissional	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de 2 consultórios odontológicos completos a fim de	Abertura de processo Licitatório	Manutenção e implementação	Manutenção e implementação	Manutenção e implementação	Federal Estadual

substituir os do Bairro do Congonhal e Rio do Peixe, que estão muito antigos	para a aquisição dos equipamentos	das ações	o das ações	das ações	Municipal
Promover o incremento de Ações Educativas na área de Saúde Bucal em escolas, creches, empresas e Centros de Convivência	Implantação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Mudança do consultório da ESF Congonhal para um local mais adequado, juntamente com a equipe da Unidade	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Mudança da Unidade de Saúde da Collen para um local mais adequado, onde possa ser instalado o consultório odontológico em um espaço maior e com acessibilidade para os pacientes.	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de 2 aparelhos de Raios X	Abertura de Processo Licitatório para aquisição dos equipamentos	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Implantação no município de um		Cadastro junto	Manutenção e	Manutenção e	Federal

Centro Odontológico Municipal , com um profissional especializado e habilitado para atendimento à Pacientes Especiais, um profissional para atendimento dos casos de Endodontia e um para Pequenas Cirurgias visando atender à grande demanda que o município tem destes profissionais.		aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos	implementação das ações	implementação das ações	Estadual Municipal
Aquisição de um carro para auxiliar no deslocamento de funcionários para o trabalho de promoção em saúde realizado nas escolas, creches e empresas		Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos para aquisição do equipamento	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Implantação do Prontuário eletrônico do E-Sus para o cirurgião-dentista		Implantação da ação	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Credenciamento de 1 Laboratório de Prótese Dentária dentro do Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil	Implantação	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Municipal

Sorridente – como Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), visando à Reabilitação Oral de pacientes atendidos pela Atenção Básica					
Substituição de equipamentos de odontologia mais antigos por outros novos				Realizar Processo licitatório para compra dos equipamentos necessários	Federal Estadual Municipal
Dar continuidade às ações de promoção de saúde	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Aquisição de Amalgamadores Capsulares em substituição aos modelos antigos	Implantação	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Municipal
Compra de material de escritório para as ações de Saúde Bucal.	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Federal Estadual Municipal

Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Bucal.	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais.	Federal Estadual Municipal
Compra de uniformes para os servidores da Saúde Bucal	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Abertura de Processo Licitatório para compra dos produtos	Federal Estadual Municipal
Compra de material de escritório para as ações de Saúde Bucal	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Federal Estadual Municipal

Núcleo de atenção: Assistência Farmacêutica

Diretriz: Fortalecer as ações de Assistência Farmacêutica no quadriênio 2018-2021

Objetivos: Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados à população no que tange a compra e dispensação dos medicamentos e implementar Políticas Públicas referente ao uso racional de medicamentos

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Ampliar o número de Recursos Humanos da Farmácia De Minas	Realizar concurso público ou processo seletivo para a contratação	Manutenção dos profissionais no serviço	Manutenção dos profissionais no serviço	Manutenção dos profissionais no serviço	Federal Municipal
Descentralizar o atendimento da Assistência Farmacêutica, criando pontos de atendimento nas Estratégias de Saúde da Família com 01 farmacêutico e 01 administrativo/farmacista para realização dos serviços	Criação de ponto de atendimento na ESF Rio do Peixe	Criação de ponto de atendimento na ESF e São Benedito	Criação de ponto de atendimento na ESF Santo Antonio	Criação de ponto de atendimento na ESF São Judas	Federal Estadual Municipal
Criação do cargo de farmacista para atuar	Realizar concurso	Manutenção dos	Manutenção dos profissionais no	Manutenção dos profissionais no]Federal

	público ou processo seletivo para a contratação	profissionais no serviço	serviço	serviço	Municipal
Ampliação do número de profissional farmacêutico para atuar na Assistência Farmacêutica	Alteração na Lei de Criação dos Cargos e envio para aprovação do Legislativo	Manutenção dos profissionais no serviço	Manutenção dos profissionais no serviço	Manutenção dos profissionais no serviço	Federal Estadual Municipal
Aquisição de equipamentos de informática e mobiliários para estruturação da Assistência Farmacêutica	Abertura de Processo Licitatório para aquisição de novos equipamentos	Manutenção dos equipamentos e novas aquisições, se necessário	Manutenção dos equipamentos e novas aquisições, se necessário	Manutenção dos equipamentos e novas aquisições, se necessário	Federal Estadual Municipal
Planejar e realizar capacitações contínuas dos servidores para que possam estar cientes quanto às propostas e metas da Assistência Farmacêutica e para que colaborem	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal

neste processo gradativo de melhoria da Assistência Farmacêutica no município					
Alteração e Atualização do REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), quando necessário	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Implementação de Políticas Públicas referente ao uso racional de medicamentos	Implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Compra de material de escritório para as ações de Assistência Farmacêutica.	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Federal Estadual Municipal
Aquisição de materiais gráficos para as ações de Assistência Farmacêutica.	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais.	Federal Estadual Municipal
Compra de uniformes para os servidores da Assistência Farmacêutica	Abertura de Processo	Abertura de Processo	Abertura de	Abertura de	Federal Estadual

	Licitatório para compra dos produtos	Licitatório para compra dos produtos	Processo Licitatório para compra dos produtos	Processo Licitatório para compra dos produtos	Municipal
Compra de medicamentos para uso nas Unidades de Saúde da Família	Abertura de Processo Licitatório para compra	Abertura de Processo Licitatório para compra	Abertura de Processo Licitatório para compra	Abertura de Processo Licitatório para compra	Federal Estadual Municipal
Compra de medicamentos para uso no Centro de Atenção Psicossocial	Abertura de Processo Licitatório para compra	Abertura de Processo Licitatório para compra	Abertura de Processo Licitatório para compra	Abertura de Processo Licitatório para compra	Federal Estadual Municipal

Núcleo de atenção: Saúde Mental

Diretriz: Fortalecer a ação referente ao atendimento aos pacientes portadores de sofrimento mental no quadriênio 2018 – 2021.

Objetivos: Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados neste Núcleo de Atenção, melhorando assim os resultados dos indicadores pactuados.

Ação	2018	2019	2020	2021	Recurso Financeiro
Implantação de Supervisão clínica continuada da equipe	Contratação de profissional capacitado para realização da ação	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Realização de Simpósios de Saúde Mental anual, com presença de profissionais renomados em saúde mental no país.	Organização das ações para realização do evento	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
A criação de leitos de retaguarda, já pactuado mas ainda não habilitado	Habilitação do leito de retaguarda no município de Estiva	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Ações de redução de danos na	Implantação das	Manutenção e	Manutenção e	Manutenção e	

comunidade com o apoio das ESF e NASF, por enquanto desenvolvidas apenas no CAPS	ações nas ESF's e NASF	implementação das ações	implementação das ações	implementação das ações	Municipal
Criação de uma cooperativa dos usuários	Organização das ações para implantação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Criação de um Centro de Convivência, da saúde, aberto à comunidade, que ofereça diversas oficinas e vivências culturais	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recurso para efetivar a ação	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Construção da sede própria do CAPS I, buscando sair do aluguel para poder destinar a verba para outras melhorias.	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recurso para efetivar a ação	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Estadual Municipal
Criação do CAPS ad e /ou CAPS-II	Cadastro junto aos órgãos de	Manutenção e implementação	Manutenção e implementação	Manutenção e implementação	Federal

	financiamento para obtenção de recurso para efetivar a ação	das ações	das ações	das ações	Estadual Municipal
Fomentar ações que visem a difusão de cultura de assistência não manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação com a loucura	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Municipal
Realizar a integração da Atenção Primária à Saúde e a Saúde Mental para matriciamento dos casos.	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Municipal
Realizar reuniões semanais para discussão de caso de pacientes da saúde mental, integrando os médicos da saúde da família aos psiquiatras da rede	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Municipal
Aquisição de mobiliários (armários, arquivos, etc) e equipamentos de informática para estruturação da unidade.	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal estadual Municipal

Priorizar abordagens coletivas e de grupos como estratégias para atenção em saúde mental, que podem ser desenvolvidas nas unidades de saúde, bem como na comunidade	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Municipal
Articular o fluxo de pacientes com os municípios pactuados ao CAPS (Córrego do Bom Jesus, Bom Repouso Estiva e Senador Amaral)	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Manutenção e implementação das ações	Federal Municipal
Compra de material de escritório para as ações de Saúde Mental.	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Realização de Processo Licitatório para a compras dos materiais	Federal Estadual Municipal
Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Mental.	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais	Abertura de Processo Licitatório para compra dos materiais.	Federal Estadual Municipal
Compra de uniformes para os servidores de Saúde Mental.	Abertura de Processo	Abertura de Processo	Abertura de Processo Licitatório para	Abertura de Processo Licitatório para	Federal Estadual

	Licitatório para compra dos produtos	Licitatório para compra dos produtos	compra dos produtos	compra dos produtos	Municipal
Aquisição de veículo para passageiros, 15 lugares para o transporte de pacientes que utilizam o CAPS	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para aquisição do veículo e definir o recurso a ser gasto na LOA	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Manutenção e Implementação das ações	Federal Estadual Municipal

12.1 - PROPOSTAS APROVADAS NA V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMBUÍ (Relatório final)

- ✓ Especialidades nas Estratégias de Saúde da Família;
- ✓ Estudo sobre a demora na marcação de consultas com especialistas;
- ✓ Ampliar o funcionamento do CAPS para 24 horas;
- ✓ Criação de CAPS AD no município;
- ✓ Melhorar o fluxograma das consultas com especialistas e marcação de exames;
- ✓ Construção de uma ESF no Bairro da Cólên, uma que a unidade funciona em imóvel alugado;
- ✓ Construção de uma ESF no Bairro do Congonhal, uma vez que a unidade funciona em local adequado e já possui um terreno doado por uma moradora para a obra;
- ✓ Reforma da escola do Bairro Serra dos Rodrigues para atendimento da ESF, com colocação de rampas para acessibilidade;
- ✓ Implantação de 01 unidade móvel de atendimento médico e odontológico para os bairros rurais;
- ✓ Avaliar a viabilidade em aumentar os turnos da condução para Pouso Alegre no ônibus SETS;
- ✓ Aquisição de 01 aparelho de RX para o município para melhorar e agilizar os retornos com os médicos;
- ✓ Criação de leitos de retaguarda no Hospital Ana Moreira Salles (Foi criado o leito de retaguarda no Hospital de Estiva, uma vez que a instituição Ana Moreira Salles não se interessou em habilitar o serviço) – Aguardando a habilitação pelo Ministério da Saúde
- ✓ Colocação de divisória separando a recepção da policlínica dos consultórios médicos, para melhorar a qualidade do atendimento;
- ✓ Aumento na quantidade de agendamento de exames de média e alta complexidade;
- ✓ Reavaliação do serviço de regulação no agendamento de sessões de fisioterapia;
- ✓ Logística de exames dos bairros mais distantes (zona rural Congonhal, zona rural Santo Antônio);

- ✓ Reforma da escola do Bairro Serra dos Rodrigues para atendimento da ESF;
- ✓ Devido ao atendimento de baixa qualidade, os munícipes reivindicam a construção de um Pronto Atendimento Municipal em Cambuí. Sendo assim, os participantes solicitam um estudo de viabilidade para a construção de uma unidade de Pronto Atendimento Municipal, independente do Hospital Ana Moreira Salles;
- ✓ Questionamento dos munícipes sobre o aparelho de raios-X do HAMS querem esclarecimentos se toda PPI é realmente utilizada pelo Pronto Socorro, uma vez que a informação dada é que o equipamento está sempre quebrado quando o exame é pelo SUS, mas para particular realiza o exame. E também a instituição não fornece o laudo do exame, somente as imagens;
- ✓ Aumento de dias para atendimento da zona rural – Nossa Senhora Aparecida.

12.2 - Propostas Incluídas e Aprovadas:

- ✓ Aumento dos repasses da União e do Estado aos municípios para implementação das ações necessárias;
- ✓ Fortalecimento das Estratégias de Saúde da Família para a implementação e promoção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT);
- ✓ Melhoria do acesso à locomoção pela prefeitura municipal dos usuários da zona rural.

12.3 - Propostas Aprovadas na V Conferência Municipal de Saúde Realizadas:

- ✓ Comprometimento de horário dos profissionais – Santa Edwiges – Instalação de sistema de ponto digital;
- ✓ Readequação das áreas de abrangência da Equipe de Saúde da Família do bairro Serra dos Rodrigues, Água Comprida, Serra do Cabral, Vargem dos Ilhéus e Portão (para atendimento na ESF Santo Antonio) e de todas as áreas rurais do município para melhor acesso dos usuários. Houve a readequação, mas para a ESF Santa Edwiges, uma vez que houve reunião com a comunidade e os mesmos optaram por esta unidade;
- ✓ Construção de uma academia ao ar livre no Bairro Santo Antônio;
- ✓ Reforma do consultório do dentista da Unidade de Saúde da Família Santo Antônio;
- ✓ Mais dias de carros nas Unidades de Saúde de Família para realização das visitas domiciliares;
- ✓ Mudança de itinerário, deixando a ESF da Cólleen como ponto para pegar pacientes;
- ✓ Local adequado para atendimento da Unidade de Saúde Família Nossa Senhora Aparecida, uma vez que devido a obra de ampliação a unidade está funcionando em um imóvel alugado, que possui escadas – como a construção da obra ainda não terminou, houve mudança da unidade para um local sem escadas, garantindo a acessibilidade;
- ✓ Instalação de internet na ESF Congonhal;
- ✓ Estruturação dos Equipamentos do Laboratório Municipal – Foi comprado um novo equipamento de hematologia;
- ✓ Implantação de educação permanente obrigatória aos profissionais de saúde da rede municipal de saúde;
- ✓ Melhor elaboração do itinerário de viagem para tratamento fora do domicílio.

13 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 6º Bimestre 2016 - Data da Homologação: 13/03/17 16:21:06

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)
 1,00

R\$

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	6.690.000,00	6.690.000,00	6.476.465,95	96,80
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.750.000,00	1.750.000,00	2.143.199,69	122,46
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	900.000,00	900.000,00	717.343,65	79,70
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.000.000,00	2.000.000,00	2.347.878,31	117,39
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	650.000,00	650.000,00	788.848,71	121,36
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	250.000,00	250.000,00	32.027,51	12,81
Dívida Ativa dos Impostos	890.000,00	890.000,00	427.922,16	48,08
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	250.000,00	250.000,00	19.245,92	7,69
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	34.420.000,00	34.420.000,00	35.043.912,18	101,82
Cota-Parte FPM	18.000.000,00	18.000.000,00	19.184.790,14	106,58
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	14.798,13	73,99
Cota-Parte IPVA	3.000.000,00	3.000.000,00	3.498.408,34	116,61
Cota-Parte ICMS	13.000.000,00	13.000.000,00	12.121.283,61	93,24
Cota-Parte IPI-Exportação	250.000,00	250.000,00	150.508,32	60,20

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	150.000,00	150.000,00	74.123,64	49,41
Desoneração ICMS (LC 87/96)	150.000,00	150.000,00	74.123,64	49,41
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	41.110.000,00	41.110.000,00	41.520.378,13	101,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.652.500,00	4.652.500,00	4.036.206,20	86,75
Provenientes da União	4.365.000,00	4.365.000,00	3.465.409,19	79,39
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	287.500,00	287.500,00	570.797,01	198,53
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.652.500,00	4.652.500,00	4.036.206,20	86,75

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar	% (f+g)/e

			(f)	não Processados (g)	
DESPEAS CORRENTES	14.878.019,00	14.878.019,00	13.832.931,96	0,00	92,98
Pessoal e Encargos Sociais	7.436.529,60	7.436.529,60	7.119.774,82	0,00	95,74
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.441.489,40	7.441.489,40	6.713.157,14	0,00	90,21
DESPEAS DE CAPITAL	1.374.792,99	1.374.792,99	370.249,50	67.000,00	31,80
Investimentos	1.374.792,99	1.374.792,99	370.249,50	67.000,00	31,80
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	16.252.811,99	16.252.811,99	14.270.181,46	87,80
-----------------------------------	---------------	---------------	---------------	-------

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		3.137.738,81	67.000,00	22,46
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		3.137.738,81	67.000,00	22,46
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	3.204.738,81	22,46
---	--	-----	--------------	-------

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	A	N/	11.065.442,65	-
--	---	----	---------------	---

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vii / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5	26,65
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(Vli - (15*IIIb)/100)]⁶	4.837.385,93
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	14.724,93	0,00	14.724,93	0,00	0,00
Inscritos em 2014	23.517,30	0,00	23.517,30	0,00	0,00
Inscritos em 2013	9.662,60	936,00	8.726,60	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	47.904,83	936,00	46.968,83	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

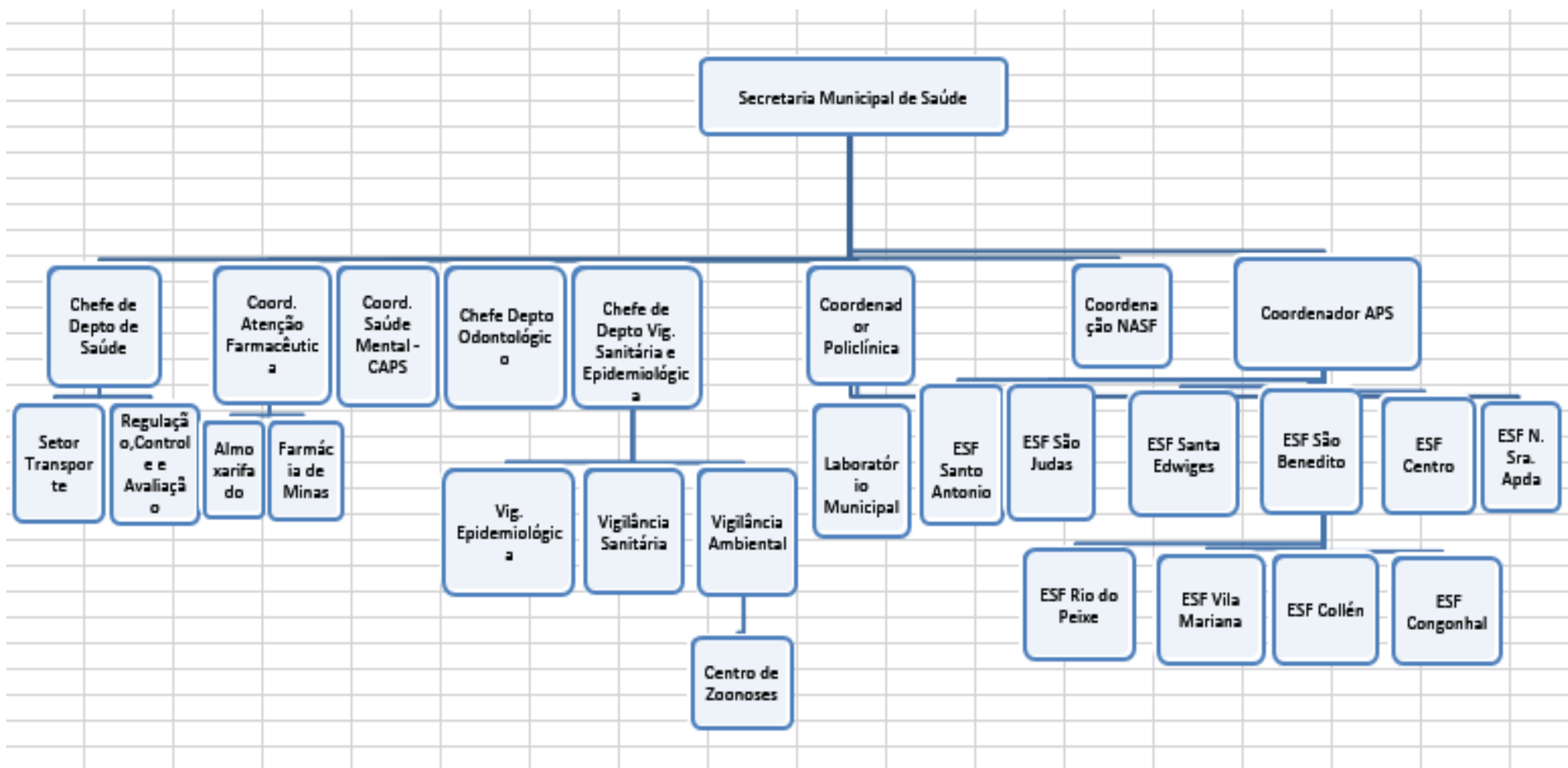
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
---	----------------	----------------	----------------------------

	INICIAL	ATUALIZADA	Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.466.755,57	5.077.564,20	3.546.079,26	33.500,00	25,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.600.000,00	3.368.100,00	3.053.151,34	0,00	21,40
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	457.597,79	362.152,45	33.500,00	2,77
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	7.379.000,00	7.349.550,00	7.241.798,41	0,00	50,75
TOTAL	14.445.755,57	16.252.811,99	14.270.181,46		100,00

FONTE: SIOPS, Cambuí / MG

14 – Organograma Secretaria Municipal de Saúde



PLANO PLURIANUAL 2018 - 2021
PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O QUADRIÊNIO
CONSOLIDADO

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUI (MG)

PROGRAMA: 0006 UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO: AMPLIAR A OFERTA E A QUALIDADE DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO BÁSICO EM SAÚDE COM AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO E POSSIBILITAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

INDICADORES DO PROGRAMA:

INDICADORES	UNIDADE MEDIDA	VALOR ATUAL	APURADO EM	ÍNDICE DESEJADO	APURAÇÃO EM
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO	MANTER	100,00	1/2018	100,00	12/2021

AÇÕES DO PROGRAMA:

AÇÕES PLANEJADAS	RESULTADO ESPERADO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS							
			FÍSICAS				FINANCEIRAS			
			2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
0.023 - MANUTENÇÃO CONVÊNIO CISAMESP	CONVÊNIO MANTIDO	%	100,00	100,00	100,00	100,00	230.000,00	250.000,00	280.000,00	305.000,00
0.030 - MANUTENÇÃO CONVÊNIO CISSUL	REDE SAMU FUNCIONANDO	%	100,00	100,00	100,00	100,00	112.100,00	123.000,00	135.000,00	150.000,00
3.041 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS UNIDADES DE SAÚDE	PREDIOS PARA SAÚDE CONTRUIDOS RESTAURADOS	%	50,00	50,00	0,00	0,00	602.000,00	700.000,00	0,00	0,00
4.046 - MANUTENÇÃO ATIVIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	9.414.400,00	10.350.000,00	11.300.000,00	12.500.000,00
4.052 - MANUTENÇÃO ATIV. DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-CAPS	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	0,00	0,00	0,00	0,00	403.000,00	445.000,00	490.000,00	530.000,00
4.053 - MANUTENÇÃO PISO DE ATENÇÃO BÁSICA - PAB FIXO	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	0,00	0,00	0,00	0,00	1.252.000,00	1.380.000,00	1.510.000,00	1.600.000,00
4.055 - MANUTENÇÃO PISO DE ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	660.000,00	720.000,00	800.000,00
4.057 - MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	0,00	0,00	0,00	0,00	380.000,00	418.000,00	460.000,00	505.000,00
4.146 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	2.835.000,00	3.118.000,00	3.430.000,00	3.700.000,00
4.148 - MANUTENÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	259.000,00	285.000,00	313.000,00	345.000,00
4.151 - MANUTENÇÃO FUNDO ESTADUAL SAÚDE - VIGILÂNCIA	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	40.000,00	45.000,00	50.000,00	55.000,00
4.160 - MANUTENÇÃO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - PSC	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	308.000,00	338.000,00	370.000,00	410.000,00
4.161 - MANUTENÇÃO ATIV. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-SIASH	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	243.000,00	265.000,00	300.000,00	325.000,00
4.162 - MANUTENÇÃO ATIV. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-CAPSE	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	90.000,00	100.000,00	110.000,00	120.000,00
4.163 - MANUTENÇÃO PISO DE ATENÇÃO BÁSICA - PSF	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	903.000,00	995.000,00	1.090.000,00	1.200.000,00
4.164 - MANUTENÇÃO PISO DE ATENÇÃO BÁSICA - PACS	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	603.000,00	660.000,00	730.000,00	800.000,00
4.165 - MANUTENÇÃO PISO DE ATENÇÃO BÁSICA - NASF	POPULAÇÃO ATENDIDA	%	100,00	100,00	100,00	100,00	302.000,00	332.000,00	365.000,00	401.000,00
4.166 - MANUTENÇÃO PISO DE ATENÇÃO BÁSICA - PSAUBU	POPULAÇÃO ATENDIDA	MANTER	100,00	100,00	100,00	100,00	160.000,00	175.000,00	190.000,00	210.000,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ EM VALORES CORRENTES							18.736.500,00	20.639.000,00	21.843.000,00	23.956.000,00



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMBUÍ-MG

ATA

Aos 31 dias do mês de Agosto do ano de 2017, às 15h00min, reuniram-se na sede da Secretaria de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde. A reunião foi presidida pelo Dr. João Nogueira Fanuchi, Secretário Municipal de Saúde do município. Durante a reunião foi apresentado aos conselheiros, o Plano Municipal de Saúde, período 2018 a 2021. Foi feita a leitura da programação de ações a serem executadas para o próximo quadriênio. Ao término das apresentações este conselho resolve aprovar por unanimidade o Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021. Este documento ficará disponibilizado para os processos de monitoramento, avaliação e auditoria, sempre que necessário.

Após a aprovação do documento lavrou-se esta ata, conforme assinaturas abaixo:

Dr. João Nogueira Fanuchi
Marcelo dos Santos
Edson dos Santos Gomes
Queli S. Afonso
Neusa
Jane Aparecida Custiana
Maria Eduarda S. Bonafina
Franca



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMBUÍ-MG

RESOLUÇÃO nº. 005, de 31 de Agosto de 2017.

Aprova o Plano Municipal de Saúde 2018-2021

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de **Cambuí** do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais – SUS/MG, em sua Reunião **Ordinária** realizada no dia 31 de Agosto de 2017, no uso de suas competências regimentais e atribuições, e:

- considerando a Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- considerando a Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;
- considerando a Portaria nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006 (DOU de 23/02/2006) que Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
- considerando o Art. 7º da Portaria nº. 2135, de 25 de setembro de 2013, que orienta sobre a elaboração e apresentação do Plano Municipal de Saúde resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Cambuí, 31 de Agosto de 2017.



JOÃO NOGUEIRA FANUCHI
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº. 005, de 31 de Agosto de 2017, nos termos de Delegação de Competência.



João Nogueira Fanuchi
Secretário Municipal de Saúde

*Dr. João Nogueira Fanuchi
Secretário de Saúde*



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUÍ

Estado de Minas Gerais
Administração 2017/2021

HOMOLOGAÇÃO

Homologo a Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº 005/2017, de 31 de Agosto de 2017, referente à aprovação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, nos termos de Delegação de Competência.

Cambuí, 04 de Setembro de 2017.

TALES TADEU TAVARES
Prefeito Municipal